ANNO XXXII N. 294

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE

Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

5 Quarto crescente a 1 hora 7 minutos e 48 segundos da m.
11 Lua cheia as 5 horas 44 minutos e 48 segundos da t.
19 Quarto minguante as 4 horas, 25 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 6 horas, 26 minutos, 48 segundos da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da manhã.

DIAS DA SEMANA

15 Segunda. S. Albina m.; S. Eusebio b. m.
16 Terça. Ss. Ananias, Azarias e Misael mm.
17 Quarta. S. Floriano m.; S. Calanico m.
18 Quinta S. Esperidião b. c.; S. Theotonio m.
19 Sexta. S. Fausta; Ss. Paulilo e Sidonio mm.
20 Sabbado. S. Libarato m.; S. Bajulo m.
21 Domingo. 4. do advento. S. Thome ap.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação dos officiaes generaes promovidos por decreto desta data.

Para tenentes generaes.

O tenente general graduado Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral.

O marechal de campo Antonio Corrêa Seara.

Para tenente general graduado.

O marechal de campo José Joaquim Coelho.

Para marechaes de campo.

Os brigadeiros Francisco Sergio de Oliveira, João Eduardo Pereira Collaço Amado, Henrique Marques de Oliveira Lisboa, Firmino Herculano de Moraes Ancora, Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

Para brigadeiros.

Os brigadeiros graduados Antonio Joaquim de Souza, do corpo de engenheiros; Francisco Antonio da Silva Bittancourt, commandante do primeiro regimento de artilharia a cavallo; João Propicio Mena Barreto, commandante do 4. regimento de cavallaria ligeira.

Os coroneis do corpo do estado-maior de primeira classe Miguel de Frias e Vasconcellos, Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Para brigadeiros graduados.

O coronel do corpo de engenheiros Antonio Nunes de Aguiar, o coronel commandante do segundo regimento de cavallaria ligeira Manoel Luiz Ozorio

Palacio do Rio de Janeiro 2 de dezembro de 1856. —Marquez de Caxias.

Corpo de engenheiros.

Para coroneis, os tenentes-coroneis do mesmo corpo Manoel Estanislão de Castro e Cruz, por antiguidade; Ricardo José Gomes Jardim, por merecimento; e José de Victoria Soares de Andréa, por merecimento.

Para coronel graduado, o tenente-coronel do mesmo corpo José Xavier Garcia de Almeida.

Para tenentes-coroneis, os majores do mesmo corpo Amaro Emilio da Veiga, por antiguidade; Antonio José de Araujo, por antiguidade; Innocencio Velloso Pederneira, por merecimento; Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, por merecimento; João Baptista de Castro Moraes Antas, por merecimento.

Para tenente-coronel graduado, o major do mesmo corpo Vicente Marques Lisboa.

Para majores, o major graduado do mesmo corpo Antonio Pinto de Figueiredo Mendes Antas, por antiguidade; os capitães do mesmo corpo Juvencio Manoel Cabral de Menezes, Pedro Torquato Xavier de Brito, por antiguidade; Paulo José Pereira, por merecimento; João de Souza Mello e Alvim, por merecimento; Francisco Primo de Souza Aguiar, por merecimento; José Basilio Neves Gonzaga, por merecimento; Sebastião José Basilio Pyrro, por merecimento.

Para major-graduado, o capitão do mesmo corpo Antonio Pedro de Carvalho Borges.

Para capitães, os primeiros-tenentes do mesmo corpo Francisco José de Freitas, João José de Sepulveda e Vasconcellos, Antonio Augusto de Arruda, João Ernesto Viriato de Medeiros, Rufino Eneas Gustavo Galvão, Firmo José de Mello, Francisco Carlos da Luz, Francisco Duarte Nunes, José Francisco de Castro Leal, Antonio Maria de Oliveira Bulhões, Antonio João Rangel de Vasconcellos Dantas e Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos.

Corpo do estado-maior de primeira classe.

Para coroneis, os tenentes-coroneis do mesmo corpo Eustaquio Adolpho de Mello e Mattos, por antiguidade; Pedro Maria Xavier de Castro, por antiguidade; José Mariano de Mattos, por merecimento; Alexandre Manoel Albino de Carvalho, por merecimento.

Para tenentes-coroneis, os majores do mesmo corpo Manoel Lopes Teixeira Junior, por antiguidade; José Joaquim de Carvalho, por antiguidade; José Manoel da Silva, por merecimento; Luiz Guilherme Walff, por merecimento.

Para majores, os capitães do mesmo corpo Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito, por antiguidade; João de Souza da Fonseca Castro, Franklin Antonio da Costa Ferreira e José de Miranda da Silva Reis por merecimento.

Para major-graduado, o capitão do mesmo corpo Antonio Maria Cabral de Mello.

Para capitães, os tenentes do mesmo corpo Antonio Clemente dos Santos, Joaquim Ignacio da Cunha e Jose Joaquim de Lima e Silva.

Para tenentes, os alferes do mesmo corpo, Leonardo José da Fonseca Lessa e Luiz Eduardo de Carvalho.

Corpo do estado-maior de segunda classe.

Para coroneis effectivos, o coronel-graduado do mesmo corpo Pedro Pinto de Araujo Correa, por antiguidade; os tenentes-coroneis do mesmo corpo Antonio João Fernandes Pizarro Gabiso e Antonio Gomes Leal, por merecimento.

Para tenentes-coroneis effectivos, os tenentes-coroneis-graduados do mesmo corpo Carlos Augusto de Oliveira, por antiguidade; João Carlos de Bauman, Pedro José de Albuquerque Camara e Manoel Machado da Silva Santiago, por merecimento; os majores do mesmo corpo Sebastião Barreto Pinto Pereira e João Baptista de Alencastre, por merecimento.

Para majores effectivos, o major graduado do mesmo corpo Antonio Joaquim de Magalhães Castro, por merecimento; o capitão do mesmo corpo Ladislão dos Santos Titara, por merecimento.

Para alferes, o particular 2º sargento do 7º batalhão de infantaria Pedro Gomes de Oliveira.

O sargento-ajudante graduado da companhia fixa do Espirito Santo, Jacintho Manoel de Santa Anna.

O 1º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Alexandre Alves Branco Muniz Barreto.

O 2º cadete do corpo de guarnição fixa de Goyaz, Antonio Eleuterio dos Guimarães.

O particular 2º sargento do 1º batalhão de infantaria Manoel Pinto Ferraz Nunes.

Repartição ecclesiastica do exercito.

Para capellães-capitães os capellães-tenentes padre Guilherme Paulo Tilbury, padre Jeronymo Maximo Rodrigues Cardim, padre Manoel da Vera-Cruz.

Para capellães-tenentes, os capellães-alferes padre Francisco Pereira de Moraes Jardim, padre Henrique Josino Ferreira, padre Antonio José dos Innocentes, padre Francisco de Assis Cruz, padre Benedicto de Araujo Figueiras.

Corpo de saude do exercito.

Para cirurgião-mór da divisão graduado, o cirurgião-mór de brigada João Diogo Duarte.

Para primeiros cirurgiões-tenentes, os segundos cirurgiões-tenentes Antonio da Sila Deiró, com antiguidade de 14 de abril de 1855, Micario Pamphilo Nogueira, com antiguidade de 14 de abril de 1855.

1º regimento de artilharia a cavallo.

Para capitão, o 1º tenente do mesmo regimento Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, para a 2.ª companhia.

1º batalhão de artilharia a pé.

Para capitães, o 1. tenente do mesmo batalhão José Thomaz de Almeida Pereira Valente, para a primeira companhia.

O 1º tenente do 2º da mesma arma Thomaz Gonçalves da Silva para a quinta companhia.

2º batalhão de artilharia a pé.

Para tenente-coronel commandante, o major do mesmo batalhão Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, por merecimento.

Para capitão, o 1º tenente do 4º da mesma arma Antonio Luiz Duarte Nunes, para a quinta companhia.

3º batalhão de artilharia a pé.

Para capitão, o 1º tenente do 1º regimento de artilharia a cavallo Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros, para a sexta companhia.

4º batalhão de artilharia a pé.

Para major, o major graduado do 1º da mesma arma Carlos Filippe da Silva Muniz e Abreu, por antiguidade.

Para capitão, o 1º tenente-ajudante do mesmo batalhão Manoel Deodoro da Fonseca, para a oitava companhia.

Corpo de artifices da corte.

Para major-commandante, o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio de Castro Vianna, por merecimento.

Corpo de guarnição do Amazonas.

Para capitães, o 1º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Joaquim Firmino Xavier, para a segunda companhia de artilharia.

O 1º tenente do 4. batalhão da mesma arma, José de Cerqueira Lima, para a primeira companhia de artilharia.

Arma de artilharia.

Para primeiros tenentes, os segundos tenentes da mesma arma Manoel Pereira de Souza e Veriato Laphayette Muniz Valdetaro.

Para segundos tenentes, os alferes-alumnos Antonio Alves Pereira Salgado, Antonio Carlos de Magalhães e Sebastião Antonio Rodrigues Braga Junior.

O 1º cadete 1º sargento do 1º batalhão de artilharia a pé Leopoldo Frederico Duarte Nunes.

O 2º cadete do dito batalhão, Candido Joaquim da Silva.

O sargento quartel-mestre do 1º regimento de artilharia a cavallo, Manoel José de Mendonça.

O 1º sargento do dito regimento, Telesphoro José da Silva Borges.

O particular 1º sargento do dito regimento, Joaquim de Bittancourt.

Os primeiros sargentos do dito regimento, Justino da Silveira, Delfino Albino Gonçalves, José Maria de Moraes.

Os segundos sargentos do dito regimento, Antonio Paulo Correa, José Francisco de Azevedo, Onofre José Antonio dos Santos, Carlos Pereira dos Santos.

O 2º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, João Rodrigues Barbosa Junior.

O 1º sargento do mesmo batalhão, José Antonio Ribeiro de Freitas.

O 1º cadete 1º sargento do mesmo batalhão, Alexandre Augusto Ignacio da Silveira.

O 1º cadete-sargento-quartel-mestre do mesmo batalhão João José de Toledo Ribas.

O 2º cadete do mesmo batalhão, Augusto Cesar Pereira da Cunha.

O sargento-ajudante do mesmo batalhão, João Antonio Pereira do Lago.

O 1º cadete 2º sargento do mesmo batalhão, José Gomes Vieira da Silva Coqueiro.

O 2º cadete do corpo de artilharia de Matto-Grosso, Jeronymo Nunes Monteiro de Mendonça.

O sargento-ajudante aggregado ao 1º batalhão de artilharia a pé, José Feliciano Bueno Mamoré Junior.

O 1º cadete 2º sargento do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio Raymundo Ferreira Rubin.

O 1º cadete 2º sargento do 2º batalhão de artilharia a pé, Justiniano Candido da Cunha Barbosa.

O 2º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, Sebastião Chrysogono de Mello Tamborim.

O 1º cadete 2º sargento do 3º batalhão de artilharia a pé, Antonio Nicoláo Monteiro Baena.

O 2º cadete 1º sargento do 2º batalhão de artilharia a pé, Ezequiel José Cardoso.

O particular 2º sargento do dito batalhão, Candido Rodrigues de Barros.

3º regimento de cavallaria ligeira.

Para capitães, o tenente-secretario do mesmo João Lopes dos Santos, para a quinta companhia.

O tenente do corpo de cavallaria de Matto-Grosso, Antonio Maria Xavier, para a primeira companhia, contando antiguidade de 2 de dezembro de 1855.

4º regimento de cavallaria ligeira.

Para coronel commandante, o tenente-coronel do 1º regimento da mesma arma, José Luiz Mena Barreto, por antiguidade.

Para capitão, o tenente do mesmo 4º regimento, Carlos Francisco Cardoso, para a primeira companhia.

5º regimento de cavallaria ligeira.

Para capitão, o tenente do mesmo regimento, Hypolito Antonio Ribeiro, para a segunda companhia.

Corpo de guarnição fixa de Minas.

Para capitão, o tenente de cavallaria do corpo de guarnição fixa de S. Paulo, Francisco de Assis de Araujo Macedo.

Arma de artilharia.

Para tenentes, os alferes da mesma arma Antonio José de Castilho, Antonio Luiz Bandeira de Gouvea, Francisco de Lima e Silva, José Coelho Borges, Fernando da Nobrega Lins, Manoel Barbosa de Alencastre e Jeronymo Pacheco de Azambuja.

Para alferes, os alferes alumnos do exercito, Antonio Nicoláo Falcão da Frota e João Lopes Carneiro da Fontoura.

O 1º cadete do 3º regimento João Rodrigues de Almeida.

O 1º sargento do corpo de cavallaria de Matto-Grosso, José Caetano Netto de Brito.

O 2º cadete da companhia de cavallaria de Pernambuco, João Pereira de Araujo.

O 2º cadete do 1º regimento Candido Euzebio Xavier Coz.

O 2º sargento do corpo de cavallaria de Matto-Grosso, Benedicto Ribeiro Duarte.

O 1º cadete-sargento quartel-mestre do corpo de guarnição fixa da Bahia Firmo Correa de Moraes.

O 1º cadete 1º sargento do 1º regimento Frederico Guilherme Cardoso de Lemos.

O particular 1º sargento da companhia de cavallaria de Pernambuco, José Melquiades Bezerra da Silva Costa.

O 2º cadete 2º sargento do 3º regimento João Bonifacio de Camargo.

O sargento-ajudante do 1º regimento André Clemente Pinto.

O 2º sargento do 4º regimento José Borges de Abreu.

O particular 2º sargento do 2º regimento Francisco das Chagas.

O sargento-ajudante do dito regimento Bernardo Rodrigues Mesquita.

O 2º cadete 2º sargento do dito regimento Pedro Felix de Medeiros Mallet.

O 2º cadete do 4º regimento Victor Tavares Leiria.

O 1º cadete 2º sargento do 1º regimento Joaquim José de Araujo Oliveira Lobo.

2º batalhão de infantaria.

Para capitão, o tenente do mesmo batalhão Luiz Paulo de Figueiroa Nabuco de Araujo, para a terceira companhia.

3º batalhão de infantaria.

Para capitães, o tenente do 1º batalhão da mesma arma, João José de Brito Junior, para a primeira companhia; o tenente do 4º batalhão da mesma arma, José Francisco da Silva, para a oitava companhia; os tenentes do batalhão de caçadores de Matto-Grosso João Baptista Pulcherio, para a terceira companhia, Luiz Antonio do Couto, para a quarta companhia.

4.º batalhão de infantaria.

Para capitães, o tenente-quartel-mestre do batalhão de caçadores de Matto-Grosso, Antonio Baptista de Almeida, para a 7.ª companhia; o tenente do 1º batalhão de infantaria, João Guilherme de Almeida, para a 8.ª companhia.

5º batalhão de infantaria.

Para capitão, o tenente do mesmo batalhão, Claro da Costa Mauriz, para a 3.ª companhia.

7º batalhão de infantaria.

Para coronel, o tenente-coronel commandante do mesmo batalhão, Joaquim José Gonçalves Fontes, por merecimento.

Para major, o capitão do meio-batalhão do Ceará, Luiz Xavier Torres, por merecimento.

Para capitães, o tenente do corpo de guarnição fixa de Goyaz, Manoel Benedicto da Annunciação, para a 8.ª companhia; o tenente-quartel-mestre do corpo de guarnição fixa da Bahia, Angelo Semeão da Silva, para a 3. companhia.

9º batalhão de infantaria.

Para tenente-coronel commandante, o major do meio batalhao do Ceará, José da Silva Guimarães Junior, por antiguidade.

Para capitão, o tenente do mesmo batalhão Leopoldino da Silva Azevedo, para a 8. companhia.

10º batalhão de infantaria.

Para major, o capitão do 2º da mesma arma João do Rego Barros Falcão, por merecimento.

Para capitão, o tenente-ajudante do corpo de guarnição fixa de Goyaz, Joaquim Nonnato Hyacintho, para a 4. companhia.

11º batalhão de infantaria.

Para capitão, o tenente do 2º da mesma arma, Manoel Alves Pereira da Motta*, para a 6. companhia.

12º batalhão de infantaria.

Para coronel, o tenente-coronel commandante do mesmo batalhão Francisco Victor de Mello e Albuquerque, por merecimento.

Para capitão, o tenente do mesmo batalhão Alexandrino de Mello e Alencar, para a 3.ª companhia.

13º batalhão de infantaria.

Para capitães, o tenente do mesmo batalhão Camillo Xavier de Souza, para a 1.ª companhia, com antiguidade de 14 de abril de 1855; o tenente do 12º da mesma arma Antonio do Rego Duarte, para a 2.ª companhia.

Meio batalhão do Ceará.

Para major, o capitão do maio-batalhão do Piauhy Miguel Ferreira Cabral, por merecimento.

Para capitão, o tenente do mesmo meio batalhão Vicente Ferreira Gomes, para a 1.ª companhia.

Meio-batalhão do Piauhy.

Para capitães, o tenente do 7.º batalhão de infantaria Luiz Antonio Favilla, para a 1.ª companhia; o tenente do corpo de guarnição fixa da Bahia Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, para a 3.ª companhia.

Corpo de guarnição do Amazonas.

Para tenente-coronel commandante, o major do 10 batalhão de infantaria, Pedro Nicoláo Feguerstein, por merecimento.

Para capitães, os tenentes do 11.º batalhão de infantaria Verissimo José dos Santos Lima, para a 1ª companhia; Honoriano Alexandrino Soeiro para a 2.ª companhia; o tenente do 8.º batalhão de infantaria Mathias Vieira de Aguiar, para a 4. companhia; o tenente do batalhão do deposito José Bonifacio de Andrade Vandelli, para a 3.ª companhia.

Corpo de guarnição fixa de Minas.

Para capitão, o tenente quartel-mestre do corpo de guarnição fixa de Goyaz Joaquim de Sant'Anna Xavier de Barros, para a 1.ª companhia.

Corpo de guarnição fixa de Goyaz.

Para coronel, o tenente-coronel commandante do mesmo corpo José Pedroso Duarte, por antiguidade.

Arma de infantaria.

Para tenentes, os alferes da mesma arma Guilherme Marques de Souza, com antiguidade de 14 de abril de 1855; Guilherme Herculano de Medeiros, João Jose Soares, Antonio Alexandrino de Mello, João Maria de Mello, Claudio Marques de Souza, Manoel Joaquim de Toledo, Guilherme dos Santos Sazes Cadet, Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, Diogo de Santa Rita Brito, Antonio Teixeira de Sampaio, João Nepomuceno da Silva, João Antonio Garcez Palha, Pedro Lino de Barros Reis, Augusto Cezar Bitancourt*, Lucio da Cunha Povolide de Menezes, Jose Maria de Pinho*, Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo*, Antonio José Pereira de Carvalho, Francisco Borges de Lima, José Augusto Cardoso da Gama, Estevão José de Paes Barreto, Antonio Pinto de Sá Barreto, Lourenço da Costa e Vasconcelos, Christovão José de Andrade, Pompeo Capistrano do Rego Lobo, Joaquim Caetano dos Reis, José da Cunha Moreira Alves, Manoel de Azevedo do Nascimento, João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, Caetano Xavier de Oliveira, Francisco Xavier Corrêa de Conceição, José Francisco de Moraes e Vasconcellos, Manoel Ferreira da Fonseca Lira, Felizardo Antonio Cabral, Vicente Pedro de Oliveira Villas-Boas, Francisco Antonio Pereira, Vicente Ferreira de Lima, Francisco Bibiano de Castro, José Francisco de Oliveira Mesquita*, José Joaquim Rodrigues Bragança, João Carlos de Paiva*, Aurelio Joaquim Pinto, João Baptista da Silva*.

Para alferes, o sargento quartel-mestre do batalhão de caçadores de Matto-Grosso, Manoel José de Campos Vidal.

O sargento quartel-mestre do 8º batalhão de infantaria, José Antonio de Souza Sombra.

O 1º sargento do 5º batalhão de infantaria João Francisco das Chagas.

O sargento-ajudante do 8º batalhão de infantaria Aurelio José da Costa.

O 1º sargento do mesmo batalhão Cesario Fortunato dos Santos.

O sargento-quartel-mestre do 10.º batalhão de infantaria João José de Lima Bala.

O sargento ajudante do 5º batalhão de infanteria Christiano Joaquim de Sant'Anna,

O 1º sargento do corpo de guarnição fixa da Bahia Luiz Antonio Ferreira da Motta.

O 1º sargento do 7º batalhão de infantaria Alexandre de Hollanda Pinto.

O 2º cadete sargento ajudante aggregado ao 5º batalhão de infantaria José dos Santos Caria Junior.

O sargento quartel-mestre do 4º batalhão de infantaria Sebastião Antonio do Amaral.

O 1º sargento do mesmo batalhão João Esteves de Araujo,

O 1º sargento do corpo de guarnição fixa da Bahia Antonio Joaquim da Costa.

O sargento-ajudante do 9º batalhão de infantaria José Francisco Ribeiro.

O 1º sargento do corpo de guarnição fixa de S. Paulo João Antonio da Costa.

O sargento quartel-mestre do 13º batalhão de infantaria João Ferreira da Costa.

O 1º sargento do corpo de guarnição fixa da Bahia Flausino Jose Corrêa.

O 2º cadete do batalhão de caçaderes de Matto-Grosso João Baptista Monteiro.

O 1º sargento do 4º batalhão de infantaria Antonio Braz Soares da Camara.

O 2º sargento do corpo de guarnição fixa do Paraná Filippe Victor de Araujo.

O 1º sargento do meio batalhão da Parahiba José Caio de Andrade.

O 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Lourenço Justiniano Jorge Gonçalves.

O sargento ajudante do batalhão do deposito Braz Avelino Freire.

O particular 1º sargento do meio-batalhão do Ceará Tertuliano da Costa.

O 1º sargento do batalhão de caçadores de Matto-Grosso Joaquim Leite Pereira.

O 2º cadete 1º sargento do 10º batalhão de infantasia Felisberto da Costa Corrêa.

O 1º sargento do meio batalhão do Ceará Antonio Pedro de Andrade Barra.

O 2º cadete do 1º batalhão de infantaria Francisco José Gomes.

O 1º sargento do 13º batalhão de infantaria Francisco Ribeiro Cruz.

O 2º cadete sargento ajudante do 2º batalhão de infantaria João Manoel Dias.

O 2º cadete 2º sargento do 1º batalhão de infantaria Leopoldino Manoel da Costa Pereira.

O 2º sargento do 13º batalhão de infantaria José Maria Garcez.

O 2º cadete sargento ajudante do 12 batalhão de infantaria, João José Ferreira da Fonseca.

O sargento ajudante do 11º batalhão de infantaria Bento José da Fonseca.

O sargento quartel-mestre do corpo de guarnição fixa da Bahia José Pedro de Souza Queiroz.

O 2º sargento do batalhão de caçadores de Matto-Grosso João Ferreira da Silva.

O particular sargento ajudante do 10º batalhão de infantaria Julio Cesar da Fonseca.

O 1º cadete do 10º batalhão de infantaria Jose de Oliveira Calheiro de Albuquerque.

O 1º cadete 1º sargento do 8º batalhão de infantaria Manoel da Costa da Affonseca.

O 1º sargento do 1º batalhão de infantaria João Baptista Bispo.

O 1º sargento do 11º batalhão de infantaria José Fernandes da Silva.

O 2º cadete 2º sargento do corpo de guarnição fixa da Bahia, Alexandre José da Silva Araujo.

O 2º sargento do 8º batalhão de infantaria Aristides Balthazar da Silveira.

O 1º sargento do 12º batalhão de infantaria Lino Augusto de Carvalho.

O 1º cadete do corpo de guarnição fixa de S. Paulo João Jacomo Nogueira de Baumann.

O 2º cadete do dito corpo José Benedicto do Espirito Santo.

O 2º cadete do 12º batalhão de infantaria Antonio Nogueira Pinto.

O 2º cadete 1º sargento do 1º batalhão de infantaria Joel Remigio de Mello.

O 2º cadete do 1º batalhão de infantaria Silverio José da Cruz.

O particular 1º sargento do dito batalhão Martiniano Lopes Maciel.

O 1º cadete 2º sargento do dito batalhão Henrique Augusto de Sepulveda Everard.

O 1º cadete 2º sargento do 4º batalhão de infantaria João Lopes de Barros.

O 2º cadete 2º sargento do meio batalhão do Ceará, Segisnando Cicero de Alencar Araripe.

O 1º cadete sargento quartel-mestre do 5º batalhão de infantaria Jose Pedro Domingues do Couto.

O particular 1º sargento do 7º batalhão de infantaria João Gonçalves Pimenta.

O 2º cadete 2º sargento do 1º batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva.

O 2º sargento do dito batalhão Jesuino Antonio da Silveira.

O 1º cadete do dito batalhão Augusto Cesar Petra de Bitancourt.

O 1º cadete 2º sargento do 4º batalhão de infantaria Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama.

O 1º cadete 2º sargento do 13º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara da Silva Monclaro.

O 1º sargento do meio batalhão do Piauhy, Victor da Silva Araujo.

O sargento quartel-mestre do 2º batalhão de infantaria José Vieira de Souza Guedes.

O 1º cadete 1º sargento do 13º batalhão de infantaria Joaquim Marianno de Siqueira.

O 1º cadete 1º sargento do 1º batalhão de infantaria, Joaquim Felix da Fonseca Junior.

O 1º cadete 2º sargento do 1º batalhão de infantaria, José Lucas Soares Raposo da Camara.

O 2º cadete do 1º batalhão de infantaria, Manoel José da Silva.

O particular 2º sargento do 1º batalhão de infantaria, Emygidio Soares Machado.

O 1º cadete do 8º batalhão de infantaria, Luiz José Ferreira.

O particular 1º sargento do 12º batalhão de infantaria, Joaquim Vieira de Aguiar.

O 1º cadete do 1º batalhão de infantaria, Joaquim Roberto da Silva Rangel.

O particular 1º sargento do corpo de guarnição fixa de S. Paulo, Antonio José de Oliveira Sampaio.

O 1º cadete 1º sargento do 1º batalhão de infantaria. Pedro Guilherme Mayer.

O 1º cadete 2º sargento do 9º batalhão de infantaria, João Lins Cavalcanti Uchôa.

O 1º cadete 2º sargento do mesmo batalhão Henrique Carneiro de Almeida.

O 1º cadete 1º sargento do mesmo batalhão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

O 1º cadete do corpo de guarnição fixa da Bahia, Manoel Augusto Bacellar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1856.—Marquez de Caxias.— Conforme. — Libanio Augusto da Cunha Mattos.

O signal * indica que o official subio na escala de antiguidade em virtude do disposto no art. 8 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

Não foram contemplados nesta relação alguns alumnos das escolas militar e de applicação, por falta de informações, a que se está procedendo, e opportunamente serão publicados seus nomes.

Relação' dos officiaes que por decreto desta data sao' transferidos de uns para outros corpos do exercito.

Para o 1º regimento de artilharia a cavallo, o coronel commandante do 2º batalhão de artilharia a pé Severo José de Souza Lima.

Para o corpo de guarnição do Amazonas, o major commandante do corpo de artifices da corte, Carlos de Moraes Camisão.

Para o 2º batalhão de artilharia a pé, o major do 4º batalhão da mesma arma Antonio Elias Praxedes e Silva.

Para o corpo de cavallaria de Matto-Grosso, o capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Agostinho Monteiro Varella, para a 1.ª companhia.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1856.—Marquez de Caxias.— Conforme.— Libanio Augusto da Cunha Mattos.

Relação' dos officiaes aggregados ao corpo de estado-maior da segunda classe, que por decreto desta data passam a effectivos do mesmo corpo.

Majores, José Manoel Justino da Cunha, Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles, José Ribeiro dos Santos Monteiro, Sebastião Antonio do Rego Barros.

Capitães, Domingos José Freire de Carvalho e Marcolino José da Silva Gonzaga.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1856.—Marquez de Caxias.— Conforme. — Libanio Augusto da Cunha Mattos.

Relação' dos officiaes que deixam de ser promovidos.

Estado-maior de primeira classe.

Tenentes Francisco Raphael de Mello Rego, Joaquim da Silva Maia, José Antonio da Fonseca Lessa, Joaquim da Gama Lobo d'Eça, Ayres Antonio de Moraes Ancora, Apollonio Peres Campello Jacome, Antonio Paulino Limpo de Abreu e Antonio Victor de Sá Barreto, por não terem satisfeito á condição 2. do artigo 8 do regulamento approvado pelo decreto n. 782 de 31 de março de 1851.

Artilharia.

Segundo tenente Pedro Paulino da Fonseca por não ter completado o curso da arma.

Cavallaria.

Tenente-coronel Candido José Sanches da Silva Brandão, por se achar em conselho de guerra.

Infantaria.

Tenentes Constancio Dias Martins, João Luiz Ferro, João Anselmo da Cruz e Francisco Bueno Pedroso, por falta de exame.

Tenente Benjamin Severiano da Silva, por estar cumprindo um anno de sentença.

Alferes Guilherme Pinto de Souza e José Estanislao de Pinho, por estarem sujeitos á conselho de inquirição.

Secretaria de estado dos negocios da guerra, em 2 de dezembro de 1856.—Libanio Augusto da Cunha Mattos.

DECRETO N. 1843 DE 19 DE NOVEMBRO DE 1856.

Amplia o quadro do corpo de engenheiros.

Usando da autorisação concedida pelo § 4. do art. 5. da lei n. 862 de 30 de julho do corrente anno, hei por bem determinar que o quadro do corpo de engenheiros seja composto de 8 coroneis, 14 tenentes-coroneis, 20 majores, 30 capitães, 30 primeiros tenentes, 60 segundos tenentes, e dos subalternos necessarios para preencher o estado completo do batalhão de engenheiros. creado pelo decreto n. 1535 de 23 de janeiro de 1855. O marquez de Caxias, do meu conselho, presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, o tenha assim entendido, e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro em 19 de novembro de 1856, trigesimo quinto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.— Marquez de Caxias.

MINISTERIO DA MARINHA.

Relação dos officiaes do corpo da armada nacional e imperial, promovidos por decreto desta data.

Para vice-almirante, o chefe de esquadra Joaquim Marques Lisboa.

Para vice-almirante graduado, o chefe de esquadra Frederico Mariath.

Para chefe de esquadra, o chefe de divisão Joaquim José Ignacio.

Para chefe de esquadra graduado, o chefe de divisão Guilherme Parcker.

Para chefes de divisão, os capitães de mar e guerra Francisco Manoel Barroso da Silva, Jesuino Lamego Costa e Joaquim Raymundo de Lamare.

Para chefes de divisão graduados, os capitães de mar e guerra Luiz Antonio da Silva Beltrão, Francisco da Silva Lobão e Jorge Broom.

Para capitães de mar e guerra, o capitão de mar e guerra graduado Manoel Francisco da Costa Pereira, os capitães de fragata Raphael Mendes de Moraes e Vale, João Custodio D'Houdain, Francisco Pereira Pinto e Henrique Hoffsmith.

Para capitão de mar e guerra graduado, o capitão de fragata Pedro Paulo Boutruelle.

Para capitães de fragata, os capitães de fragata graduados José Antonio Corrêa, José Rodrigues Freire Cardozo, os capitães tenentes Antonio Carlos Figueira de Figueiredo, Gabriel Ferreira da Cruz, João Maria Pereira de Lacerda, José Moreira Guerra, Antonio Caetano Ferraz, Benjamin Carneiro de Campos, José Maria Rodrigues e Francisco Cordeiro da Silva Torres e Alvim.

Para capitães tenentes, os primeiros tenentes José Ricardo Coelho de Abreu, Antonio Joaquim de Santa Barbara, Joaquim Salomé Ramos de Azevedo, Rodrigo Antonio de Lamare, José Joaquim de Oliveira, Manoel Joaquim de Souza Junqueira, Marcos José Evangelista, João Paulo da Costa Netto, Thomaz da Cunha Vasconcellos, João Manoel de Moraes e Vale, Antonio José Pereira Leal, Joaquim Rodrigues da Costa, Severiano Nunes, Pedro Garcia da Cunha, Antonio Ernesto Lassance e Cunha, Antonio Alves dos Santos, Francisco Joaquim de Siqueira, Nuno Alves Pereira de Mello Cardozo, Luiz da Cunha Moreira, José Antonio de Faria, Bento José de Carvalho, Theotonio Raymundo de Brito, Antonio Claudino Soido, José da Costa e Azevedo e Delphim Carlos de Carvalho.

Para primeiros tenentes os segundos ditos Brasilio da Silva Barauna, Antonio Lourenço da Costa Arêas, João Moreira da Costa Lima, Galdino Cicero de Miranda, Constantino do Amaral Tavares, Aurelio Garcino Fernandes de Sá, Francisco Antonio Salomé Pereira, Luiz Carlos Domingues Ferreira, Augusto Maximo Baptista, José Maximiano de Mello e Alvim, José Maria Vaz Lobo, Filippe Orlando Sherte, Luiz Riedei, Francisco Manoel Alvares de Araujo, Francisco da Cunha Galvão, Orozimbo Alves Branco Muniz Barreto, Elisiario José Barboza, Pedro Ferreira de Oliveira Junior, Jacome Martins Baggi, Francisco José Coelho Netto, Desiderio Celestino de Castro, Thomaz Pedro de Bittancourt Cotrim, José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Braconnot, Ernesto Ignacio Cardim, José Rodrigues de Souza, Carlos Ramel, Alvaro Augusto de Carvalho, Guilherme José Pereira dos Santos, Francisco Pereira Dutra, Pedro David Dorocher e Antonio da Silva Teixeira.

Palacio do Rio de Janeiro 2 de dezembro de 1856. —José Maria da Silva Paranhos.

Relaçao' dos officiaes do corpo de saude da armada nacional e imperial, promovidos por decreto desta data.

Para primeiros-cirurgiões capitães-tenentes, o primeiro cirurgião capitão-tenente graduado, Dr. Francisco Felix Pereira da Costa.

O primeiro-cirurgião primeiro-tenente, Dr. José Maria de Noronha Feital.

Para primeiros-cirurgiões primeiros-tenentes, os segundos-cirurgiões segundos-tenentes, Drs. Euzebio Benjamim de Araujo Goes e Propicio Pedroso Barreto de Albuquerque.

Palacio do Rio de Janeiro 2 de dezembro de 1856. —José Maria da Silva Paranhos.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

No dia 29 de novembro proximo findo teve lugar a audiencia publica de apresentação de monsenhor Vicente Massoni, arcebispo de Edessa, que vem residir nesta corte com o caracter de internuncio e enviado extraordinario do soberano pontifice.

Na occasião de depositar sus credencial nas mãos de S. M. o Imperador, proferio o seguinte discurso:

« Senhor! Tenho a honra de apresentar a V. M. Imperial a carta pela qual o soberano pontifice me acredita junto da sagrada e augusta pessoa na qualidade de internuncio e enviado extraordinario.

« Nada me he mais agradavel do que confirmar nesta occasião a V. M. Imperial a benevolencia e a estima toda particular do pai commum dos fieis para com um soberano e um filho da igreja catholica tão illustre e tão querido.

« Quanto a mim, senhor, empregarei, com o auxilio de Deos, todos os meus esforço para merecer a benevolencia de V. M. Imperial e estreitar cada vez mais os laços entre a igreja e o estado; laços estes cujo fim, sendo especialmente espiritual, augmentarão de dia a prosperidade do imperio brasileiro, que, graças ao regimen sabio e paternal de V. M. Imperial, occupa ja um lugar tão eminente entre os povos civilisados. »

S. M. o Imperador respondeu ao Sr. Massoni:

« Com mui sincero reconhecimento recebo esta nova prova da estima do nosso Santo Padre para com um dos filhos mas dedicados a igreja catholica.

« Estou muito certo, monsenhor Massoni, de que no cumprimento dos deveres do vosso encargo sabereis conciliar os interesses da igreja com os do estado, fortificando por este modo os sentimentos religiosos de que se inspiram, para sua felicidade, os Brasileiros. »

Findo este acto, monsenhor Massoni apresentou a S. M. a Imperatriz a carta que lhe dirigio o seu soberano por occasião de o munir da carta de crença com que veio residir nesta corte com o caracter de internuncio e enviado extraordinario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de dezembro.

Circular—A's camaras municipaes.—Convindo que o processo de qualificação se effectue em todas as parochias dentro dos prazos estabelecidos por lei, afim de se guardarem os intervallos que devem haver entre as diversas phases do mesmo processo, recommendo a Vmcs. o maior escrupulo e vigilancia para que a lei regulamentar de 19 de agosto de 1846 e mais legislação em vigor sejam pontualmente executadas nessa parte; cumprindo que Vmcs. dirijam opportunamente aos funccionarios competentes as mais positivas recommendações e ordens necessarias, para que todos os trabalhos da qualificação desde a convocação da respectiva junta, na conformidade do art. 4º até a reunião do conselho municipal de recurso comecem nas épocas designadas nos arts. 22, 25 e 36, e terminem nos prazos marcados nos arts. 20, 22 e 36, tendo-se muito em vista os intervallos que se acham prescriptos, e observando-se não só todas as disposições contidas no tit. 1º da citada lei, e as decisões do governo imperial, relativamente ao mesmo objecto, mas tambem os decretos ns. 842 de 19 de setembro do anno passado e 1812 de 3 de agosto ultimo, na parte em que se referem as juntas de qualificação.

— 11 —

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas, dizendo que o processo verbal do soldado Manoel Francisco de Jesus, não podendo ser julgado nesta provincia, por ter sido extincta a respectiva junta da justiça, foi submettido ao conhecimento do Exm. ministro da guerra, para ser definitivamente julgado pelo conselho supremo militar de justiça.

Dito—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar os vencimentos dos officiaes e cornetas de que S. Exc. trata em seu officio de 9 do corrente.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que pode autorisar o inspector da alfandega a nomear uma pessoa para se encarregar da direcção das obras que se estão fazendo na mesma alfandega, mediante uma gratificação razoavel, que será submettida a approvação da presidencia, ficando porém as mesmas obras sob a inspecção do tenente coronel José Joaquim Rodrigues Lopes.— Officiou-se a este, e bem assim ao director das obras publicas, concedendo a dispensa que pedio da direcção das supraditas obras.

Dito—Ao chefe de policia, declarando que transmittio a thesouraria provincial, para serem pagas, estando nos termos legaes, as contas que S. S. remetteu das despezas feitas com o sustento dos presos pobres das cadeias de Serinhaem e Garanhuns.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver enviado á thesouraria de fazenda, para ser paga, a conta que Smc. remetteu das despezas feitas com a força sob seu commando em commissão na comarca de Goianna.

Dito — Ao commissario vaccinador, remettendo uma caixa contendo laminas de pus vaccinico, para o serviço daquella repartição.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar indemnisar o capitão Francisco Antonio de Carvalho, da quantia de 10$000 rs., que, segundo a conta que remette, dispendeu com aluguel de casa para sua residencia na villa de Serinhaem.

Dito—Ao mesmo, devolvendo os papeis relativos ao pagamento que pede Thereza Bezerra Ponce de Leão, dos ordenados que venceu seu fallecido marido Antonio Zeferino Ponce de Leão, como delegado do conselho geral de salubridade publica na cidade da Victoria, desde o 1. de abril até 21 de dezembro de 1852, afim de que mande effectuar esse pagamento na forma da lei.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, inteirando-o de haver deferido o requerimento em que Joanna da Silva Madeira, pede permissão para seu filho Manoel da Hora Madeira, educando do collegio dos orphãos, passar os dias de festa em sua companhia, devendo porém ter isso lugar depois da celebração da missa de Natal naquelle estabelecimento.

Dito—Ao director geral da instrucção publica, autorisando-o a deferir o requerimento que devolve, no qual a professora publica da villa de Caruarú, Anna Joaquina Peres Campello, pede para entrar no gozo da licença que obtivera em agosto ultimo, e de usufruir opportunamente pelas razões que allega.

Dito—Ao juiz de orphãos do termo do Recife, dizendo que não podem ser agora recolhidas ao collegio das orphãs, as menores Francisca, Maria e Anna, filhas da fallecida Maria Thereza, visto que não ha vagas no referido collegio.

Dito—Ao Dr. José Augusto de Souza Pitanga.—Tendo o Exm. presidente do Rio Grande do Norte requisitado a este governo dous medicos, para serem convenientemente commissionados naquella provincia, onde reappareceu a epidemia do cholera-morbus, resolvi de accordo com o marechal commandante das armas designar a Vmc., com quem ja eu tinha verbalmente concordado sobre as seguintes condições:

1.ª Vmc, terá direito as passagens de ida e volta por conta do governo.

2.ª Desde o dia em que partir desta provincia, até o dia em que o Exm. presidente der por finda a sua commissão, Vmc. perceberá uma gratificação de rs. 30$000 diarios, quer seja empregado dentro, quer fora da capital.

3.ª Por conta destes vencimentos lhe será desde já abonada pela thesouraria de fazenda desta provincia a quantia de 400$ rs.

4.ª Vmc. ficará obrigado a cumprir promptamente, nos limites de suas faculdades, todas as ordens que lhe forem dadas pelo Exm. presidente daquella provincia, relativamente ao desempenho da commissão medica, de que elle o encarregar.

Convém que Vmc. se entenda com o presidente da commissão de hygiene publica a respeito das ambulancias e mais objectos que forem necessarios para tratamento dos cholericos, e esteja promplo a seguir para seu destino no primeiro vapor que passar para o norte, ficando certo de que nesta data vão ser expedidas as convenientes ordens.— Igual ao Dr. José Joaquim de Souza, supprimindo-se as palavras—de accordo com o marechal commandante das armas—e fez-se o necessario expediente.

Dito—Ao promotor publico deste termo.—Constando-me que dous irmãos ou primos, por nome Cezarios criminosos de morte, acabam de se recolher a casa de detenção com o proposito de justificarem a prescripção de seu crime, tenho de recommendar a Vmc. que se opponha a esta pretenção com todo o zelo e diligencia, allegando todas as razões juridicas, que puder deduzir das seguintes circumstancias; 1. Esses criminosos sempre estiveram occultos embora se mostrassem algumas vezes diante de pessoas que julgavam não os conhecer ou incapazes de os prender; 2. Não permaneceram ainda occultos no mesmo termo, antes foram vistos fóra daquelle onde elles pretendem ter sempre estado, de modo que lhes não pode ser applicavel a segunda parte do artigo 273 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. 3. Desde agosto deste anno, que o chefe de policia deu ordens verbaes ao commandante do corpo de policia, para descobrir o seu couto e prende-los nos Apipucos, onde contava estarem elles, então sempre occultos. O chefe de policia e o subdelegado da freguezia do Poço, darão a Vmc. as informações e esclarecimentos necessarios,

Dito—Ao promotor publico da Boa-Vista, devolvendo acompanhado de copia do officio do doutor chefe de policia, o mappa dos trabalhos daquella promotoria durante o mez de outubro ultimo, afim de que o confeccione de conformidade com o modelo que se lhe remetteu em 26 de março do anno passado.

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

14 DE DEZEMBRO DE 1856.

Em um dos numeros passados do nosso ephemero trabalho, reproduzimos, a pedido de um amigo, uma poesia do Sr. Maciel Monteiro, nosso encarregado de negocios junto á côrte de Portugal.

Igual pedido nos fizera, acerca de dous poemetos do Sr. Soares de Azevedo, os quaes tem por titulo: as — MANGAS DO JASMIM E O GALLO DA SERRA.

Hoje vamos satisfazer ao desejo do nosso amigo, dando aos nossos leitores essas duas inspirações, das quaes a primeira rescende o aroma suave e raro do assumpto que a originára, e a segunda ostenta a belleza e sublimidade que assignalam o objecto; ambas são marcadas com uma côr distincta da patria, e cheias de singular originalidade.

Antonio Homem de Saldanha e Albuquerque, natural da Parahiba, galanteava pelos annos de 1631 a D. Sancha Coitinho, donzella de 15 annos, filha de João Paulo Vaz Coitinho, senhor do engenho Andirobeira, a uma legua da costa.

Não podendo alcança-la por mulher, porque a isso se oppunha seu pai, foi desesperado arriscar a vida contra as armas hollandezas, que então accommettiam a Parahiba d'envolta com Pernambuco, e combateu no celebre ataque do forte do Cabedello.

D'ahi a dous annos (1633,) cahio como morto de uma bala, na gloriosa defeza do Arraial.

Em 1646 appareceu Albuquerque em Pernambuco, mas agora trajando o habito de sacerdote, e sob o nome de Ayres Ivo Correia.

Os pais de D. Sancha tinham já espirado a este tempo, e vivia ella em familia d'um irmão seu, na ilha de Itamaracá, consumida de saudades, quando ao reconhecer o Saldanha em casa de Nuno Coitinho, morreu subitamente.

Da Mangueira que o padre Ayres plantara sobre o sepulcro de D. Sancha, proveem as mangas de jasmim, que ja hoje são tão raras.

He esta a chronica popular.

ROMANCE.

— « Dona Sancha, ó Dona Sancha,
Que linda vista do mar!
Dez Galés de cintas brancas
La se vão a pelejar.
Em seis as côres d'Hollanda
Vejo no tôpe ondear;
As outras não tem bandeira,
Sabe Deos se a vão içar.»

— « Oh não me falles, Mafalda,
Do que vai por esse mar;
Deixa-me neste cantinho
A minha dôr me matar.»

— « Que tens tu, ó Dona Sancha,
Que assim te queres mirrar?»
— « Tenho a noite neste peito,
E quero sozinha orar.»

— « Grande deve ser a pena
Que tanto te faz chorar;
Onde estão aquelles rizos,
Aquelle antigo folgar?

Onde estão aquellas graças
Com que ensinavas a amar?...
Mas não tarda que ellas voltem.
Que *elle* não tarda a chegar.»

— « *Elle*, Mafalda, quem sabe?
Disse-me que ia buscar
Ou p'ra mim a gloria herdada,
Ou por mim a morte ao mar.

Com elle foi-se-me a vida;
Já não sei rir nem brincar;
Anjo Custodio, trazei-m'o,
Depois eu quero espirar.

Que som he esse medonho
Que ao longe se ouve soar?»
— « He fogo no Cabedello
São as náos a pelejar.

La racham nuvens de fumo
Os raios a fusilar;
Quantos filhos, quantas vidas,
Alli não vão acabar!»

— « Mafalda, minha Mafalda,
Deos nos queira abroquelar!
Fecha já as gelosias,
Vamo-nos pôr a rezar.»

Nas costas da Parahiba
Já brilham armas d'Hollanda!
Já no Cabo-Branco singram
As quilhas da outra banda.

Mas em menos d'hora e meia
As fitas azues descoram;
E as galés c'os bojos rotos
Altos mastros desarvoram.

No forte do Cabedello
Era Antonio de Saldanha,
Ao lado de João de Mattos,
O leão desta façanha.

Nas bandeiras do Albuquerque
Fero pelejava ainda,
Quando vio arder em chammas
O rico burgo d'Olinda.

E d'ahi voara altivo
Por todo o Gragy arriba
E d'Hollandezes limpára
As costas da Parahiba.

Depois, de novo, no campo
No certame do Arraial,
Com novas palmas adorna
As armas de Portugal.

Peito a peito com Reimbach
Luta o Saldanha atrevido,
E ao clamor de mil emboras
O prostra no chão ferido.

— « Gloria, gloria, ó Dom Antonio,
Que abateste o general!»
Brada Albuquerque e Bagnuolo:
— « Gloria a ti!» diz o arraial.

— Gloria a ti, ó Dona Sancha
(Comsigo o bravo repete,)
Qu'esta gloria que eu alcanço
Em ti sómente reflecte.»

E não tinha ainda acabado,
Quando um peloiro a silvar,
N'um dos hombros do guerreiro
Como um raio vem passar.

Eis a palmeira por terra,
Inda agora tão virente,
Na propria sêve banhada,
Murcha, pallida, impotente!

E os cabos tão bella morte
Em derredor a invejar,
E os soldados a carpir,
E os anafis a tocar.

Dona Sancha, ó Dona Sancha,
Onde estão os teus amores!
Soprou-lhes o vento rijo,
Como faz ás frescas flores.

São treze annos passados,
E de Jesus ao mosteiro
Chega a Olinda em pobres trages
Um sacerdote estrangeiro.

Traz o rosto macerado,
Que a dor o esp'rito lhe rende;
Nos olhos se lhe apagaram
As paixões que o mundo accende.

Em anneis d'oiro os cabellos
Pelos hombros se declinam;
Palavras qu'esse anjo solta
Só perdão e amor ensinam.

Mensagem que elle recebe
Nunca alguem a saberá;
Ei-lo d'ahi a tres dias
Que trilha Itamaracá.

— « Quem m'entrou nesse terreiro,
Quem bate á minha portella?
Vão-me ver quem he, perguntem
Se vive Hollanda ou Castella! »

E os perros todos do engenho
A ladrar pelo caminho;
Armam-se escravos e livres
A' voz de Nuno Coitinho.

— « Viva a lei de Deos! sou padre,
Só de Christo sigo a estreia;
De Roma venho; o meu nome
He Ayres Ivo Correia.»

— « Deos o trouxe, ó padre meu,
Em tão boa occasião;
Estes hereges nos perdem:
Seja nosso capellão.»

E toda a gente de casa
Vem saudar o missionario,
E muitos linhos recebe,
Muito breve e relicario.

Vivia ahi Dona Sancha
Ha muito tempo encerrada;
Morto o amante, era no campo
Tenra bonina mirrada.

Quiz ser ella a derradeira
Em ver o santo varão
Mas põem-lhe os olhos o rosto,
—«Ai, meu Deos!» e cai no chão.

Intenso abalo a matara;
Não pôde o peito com tanto:
E o padre Ivo, de giolhos,
Banha o cadaver com pranto.

C'um alvo sendal envolvem
A rival dos seraphins;
Orna-lhe a frente uma c'rôa
De recendentes jasmins.

E á noite, no cemiterio,
Onde a virgem se enterrava:
Ayres Ivo Redivivo
Estes psalmos murmurava.

—« A minha alma perturbou-se,
Bradei por ti no Hermon;
Males sobre mim choveram,
Oh meu Deos! kyrieleison.

« Do ventre de minha mãi
Porque insondavel razão,
O' Redemptor, m'extraiste,
Senhor Deos! kyrieleison.

« Foi na terra como a sombra,
Passou como a viração;
Hoje he flor secca e pisada
Ai Senhor! kyrieleison.

« Quando me foi aborrido
Entreguei-ta em tua mão;
P'ra que, Senhor, a ceifaste,
Oh meu Deos! kyrieleison.

« Mas os meus labios blasphemam;
Perdão, Senhor, oh perdão!
Dos meus delictos te esquece,
Oh meu Deos! kyrieleison. »

E prostrado humilde em terra.
Batia no coração,
Repetindo a cada instante
« Oh meu Deos kyrieleison. »

E no lugar do sepulcro
Uma mangueira plantou
Onde o halito de Sancha
Até morrer aspirou.

Visões que ella lhe offerecia
Não são d'humano juizo;
A sombra que ella lhe dava
Era a sombra do p'raiso.

Inda em torno da mangueira
Se vê um lindo jardim;
E as mangas do padre Ayres
São as mangas de jasmim.

O gallo da serra he uma ave pouco conhecida para quem não tem vigiado o Brasil ou a Colombia. A analyse ornithologica e o estudo dos costumes deste animal, dão em resultado a expressão synthetica das paixões humanas.

Parece que por isso o collocara Deos nas regiões do equador, cujas cordilheiras e montanhas elle habita exclusivamente.

Não tem sido possivel domestica-lo até hoje.

Que ha ahi no mundo que tu, homem, toques,
Ou planta ou animal, aroma ou pedra,
Que da idéa de Deos não seja imagem?
Olha esses pomos que os jardins lhe arreiam,
Olha p'r'as flores que essas salas enchem
Do balsamo suave que te exalta,
E dize se as paixões não te apparecem
Nos calices, na côr, nas crespas folhas?

Vês tu esse ananaz, do Eden mimo,
Ostentar-se monarcha entre os mais fructos,
Rico d'aroma, de sabor, de nectar?
— He do luxo hyeroglipho evidente,
Que um dia a especie tornara' ditosa.

Vês alli a romãa como se curva
Em graciosos cachos purpurinos?
— He o typo da solida piedade,
Qu'em caridosos actos se desdobra.

Eis a tão alva e delicada rosa,
Que bugarim lhe chama a zona ardente,
A copiar em si doces mysterios
Do publico hymineo. Naquelle canto
Se arrasta em caracóes o agudo symbolo
Da torpe, da sagaz hypocrisia,
— Feio Camelião, que a cada passo
No lombo entorna mentirosas côres.

Repara aqui a farta bananeira
Como nos mostra o prodigio indolente
Nas setinosas-cargas espadanas,
Que os fecundos renovos mal-amparam.

Vê como alli grimpou no abacateiro
O faceto macaco, allegoria
Dos vicios, das ficções, da humanidade
E mais alem, com a dama na janella,
Como quebra indiscreto o papagaio
A lingua impertinente em questões varias,
Imagem do sophistico, do indouto.
P'ra quem a voz he tudo, o espirito he nada.

Quão ricas são as leis da analogia,
Tão mal sabidas, despresadas inda!
Que interprete feliz, que livro immenso
Das idéas de Deos não he o mundo!

II

Mas era reservado a' extrema parte
Da terra de Cabral e de Colombo
Ostentar em seu seio um ente altivo,
Que fosse das paixões a breve synthese,
Poz-lhe Deos na cabeça alto reflexo.
Das humanas tendencias: a attitude,
A crista, o collo, as elegantes formas,
O ceruleo dos olhos entre chammas,
O refracto voar, o poiso insolito,
E sobre tudo os originaes costumes.
São p'ra nós ambição, amor, orgulho
Liberdade, avareza, inveja e odio.

III

Salve, formoso habitador da serra,
Não sugeito até hoje. Oh! desce ao homem
Do alto desse Hermione da America,
E vem narrar-lhe o mystico segredo
Porque Deos te escolheu entre os mais entes
P'ra transumpto d'affectos tão contrarios.
Tu, que ja decoraste os reis da terra
C'os preciosos mantos que lhe deste,
Como um iris de proxima esperança,
Como um typo escondido d'unidade,
Vem com nosco humanar-te; e ao pé do pobre.
Vivo epigramma d'organismo injusto.
Vem mostrar-te contente, airoso e rico
Todo vestido d'oiro cambiante,
C'os pés calçados de crisol e jalde.
Oh! vem fundar no mundo este contraste,
E os reis e os homens doutrinar assiduo!

As idéas, o homem, o universo,
Identicos p'ra nós, a Deos proclamam;
São na terra a trindade que o resumem,
São o verbo de Deos immenso espaço.

Em 1831, o genovez Ricardo Zani, estabelecido na barra do Rio Negro, teceu uma murça imperial de plumas de gallo da serra, e foi pessoalmente leva-la a Lisboa com outras muitas preciosidades, que tencionava offerecer a D. Pedro I, então duque de Bragança.

Ja' este principe tinha expirado, quando o genovez desembarcou em Lisboa.

Diversas guarnições de renda das mesmas plumas foram enviadas e offerecidas a rainha D. Maria II, e a imperatriz viuva, alguns de cujos ornatos pertencem agora a princezas allemãas.

A murça, suppõe-se que voltou para o Brasil, e foi aceita pelo Sr. D. Pedro II, como uma memoria de religião e de saudade.

Abdalah-el-Kratif

Dito—Ao thesoureiro das loterias da provincia.—Com a copia inclusa do officio do inspector da thesouraria de fazenda sob n. 821 e data de 5 do corrente, respondo ao que Vmc., me dirigio em 29 de novembro ultimo, com referencia a outro em que o mesmo inspector exigiu que se recolhesse a thesouraria de fazenda a quantia de 8:006$000, importancia do imposto de 8 por cento das loterias que se teem extrahido em favor do convento do Carmo desta cidade.

Não devo deixar de fazer sentir a inconveniencia de algumas expressões que Vmc. emprega no seu citado officio, quando se refere ao mencionado inspector.

Dito—Ao secretario da camara municipal da Boa-Vista, accusando recebidos os mandados que deixaram de acompanhar aos mappas de receita e despeza daquella camara.

Dito—Ao secretario do collegio de Pao d'Alho, accusando o recebimento da copia authentica da acta da eleição a que se procedeu naquelle districto, para um deputado e um supplente á assembléa geral legislativa.

Portaria—Concedendo ao arrematante do 21º lanço da estrada de Pao d'Alho, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, mais dous mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contracto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Concedendo a Luiz Gomes Ferreira, ajudante do guarda-mór da alfandega desta cidade, 40 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, para ir á côrte tratar do negocio de seu interesse.—Fez-se a precisa communicação.

Dita—Concedendo 30 dias de licença com ordenado, ao juiz municipal do Rio-Formoso, bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Expediram-se as necessarias communicações.

Dita—Dando permissão ao alferes reformado Raymundo José de Souza Lobo, para ir ao presidio de Fernando, onde só poderá demorar-se o tempo que mediar entre a chegada do navio que o conduzir e o regresso da subsequente embarcação que para alli for mandada.

Dita—Concedendo oito mezes de licença ao capitão-cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Goianna, Dr. José Joaquim Firmino.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita—Ao agente da companhia das barcas de vapor, mandando dar transporte para o Rio de Janeiro, em um dos lugares vagos para passageiros de estado, no vapor Paraná, a Luiz Gomes Ferreira.

3.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 11 de dezembro de 1856.

No meu officio de 6 do corrente pedindo a Vmc. informação sobre o valor da importação de mercadorias nos ultimos tres annos, foi na redacção incorrectamente expressado o meu pensamento na parte final.

As medidas que peço a Vmc. que me indique, não são para augmentar a importação, porque este augmento depende da riqueza publica e da producção do paiz, que se faz crescer por meio de um grande complexo de medidas de toda a ordem, como Vmc. sabe.

O que peço he, que Vmc. me indique os meios de na sua repartição fiscalisar o despacho dos generos de importação, quer essa facilidade dependa do expediente e processo do despacho, segundo os regulamentos geraes, quer das disposições materiaes, como collocação dos navios no porto, melhoramentos desse porto, caes, trapiches, dokas e outras obras. São estes principalmente os objectos que cabem debaixo das vistas e cuidados das autoridades locaes, cuja obrigação he representar ao governo imperial sobre o que deste depende, e executar com os recursos provinciaes o que dentro destes pode caber.

Deos guarde a Vmc.—Sergio Teixeira de Macedo. Sr. inspector da alfandega desta cidade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 11 de dezembro de 1856.

ORDEM DO DIA N. 382.

O marechal de campo, commandante das armas, faz publico, para sciencia da guarnição e devida observancia, o aviso circular expedido pelo ministerio dos negocios da guerra, na data de 25 de novembro ultimo, em virtude do qual o governo de S. M. o Imperador houve por bem determinar, que aos inspectores dos districtos militares e aos officiaes do estado-maior dos differentes corpos, se abonem as forragens correspondentes aos dias em que elles viajarem embarcados.

Faz publico igualmente, que a presidencia foi servida por portarias datadas de hontem, nomear o Sr. tenente do nono batalhão de infantaria Joaquim Fabricio de Mattos, para o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Santo Antão, e ao Sr. alferes do mesmo batalhão Raymundo Nonato da Silva, para o mesmo cargo do districto de Goianninha, em substituição ao Sr. alferes Manoel de Azevedo do Nascimento, que foi demittido de tal emprego.

O mesmo marechal de campo commandante das armas declara para os fins convenientes, que hoje contrahiram novo engajamento para servirem por mais seis annos, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo inspecção de saude, os primeiros sargentos José Joaquim Ferreira de Paiva (primeiro cadete) e Clemente Francilio Tavares, com destino ao primeiro batalhão de infantaria, e o anspeça Vicente Ferreira do Rosario, o primeiro da primeira companhia, o segundo da sexta, e o terceiro da oitava, todos do quarto batalhão de artilharia a pé, os quaes além dos vencimentos que por lei lhe competirem, perceberão cada um o premio de 400$000 rs. pago na forma do artigo 3.º do decreto n. 1,401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas. Se dezertarem, incorrerão na perda das vantagens do premio e daquellas a que tiverem direito, serão considerados como se recrutados fossem, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens nos respectivos titulos como esta por lei determinado.

Aviso.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 25 de novembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr. — Suscitando-se duvidas em algumas thesourarias de fazenda sobre o abono de forragens aos inspectores dos districtos militares durante os dias de viagem por mar, por entenderem as mesmas thesourarias que nesses periodos não se lhes deve fazer tal abono, manda S. M. o Imperador declarar á V. Exc. para seu conhecimento e governo, que se devem abonar forragens aos ditos inspectores naquelle caso, porquanto tem elles de conservar cavalgaduras nas differentes provincias, onde tem de inspeccionar; procedendo-se do mesmo modo a respeito dos officiaes do estado maior dos differentes corpos.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Caxias.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

José Joaquim Coelho.

— 12 —

ORDEM DO DIA N. 383.

Tendo a presidencia designado o Sr. 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Augusto de Souza Pitanga, para ir exercer uma commissão medica na provincia do Rio Grande do Norte, onde ultimamente reappareceu a epidemia do cholera-morbus, compre que o mesmo senhor 2.º cirurgião esteja prompto á seguir para o seu destino no primeiro vapor que passar para o Norte.

José Joaquim Coelho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
4 de dezembro.

Em Santa Catharina o resultado da eleição primaria dava grande maioria ao lado que apresenta o Sr. conselheiro Jeronymo Francisco Coelho como candidato a deputação e o Sr. chefe de divisão Lamego como supplente.

Chegou hontem dos portos do Sul o paquete « Tocantins. » Traz datas de Porto-Alegre até 26. do Rio Grande ate 28 e de Santa Catharina até 30 do passado.

A reunião da assembléa provincial do Rio Grande fora novamente adiada para 15 deste mez.

O gerente da companhia brasileira de paquetes a vapor no Rio Grande fretou o vapor « Commercio » para conducção das malas entre aquella cidade e Porto-Alegre.

Eis o que lêmos no « Mercantil » acerca das probabilidades eleitoraes, e sobre o resultado da eleição primaria em toda a provincia :

« No segundo districto o partido da liga conseguio fazer oito eleitores, e quatro o Sr. Dr. Flores; o Sr. barão não fez um supplente, contando todavia com o voto de um eleitor que nas duas chapas fôra admittido.

« Não teve, pois, a eleição primaria caracter decisivo na capital. O Sr. Dr. Flôres, sobre noventa e dous eleitores do circulo, conta com trinta e oito a quarenta; o partido da liga com dezoito, e com os outros trinta e quatro a trinta e seis o Sr. barão de Porto-Alegre. He considerado o Sr. Flores com todas as probabilidades de alcançar a deputação no segundo escrutinio, visto que no primeiro nenhum dos candidatos pode reunir maioria absoluta.

« No circulo do Rio Grande a eleição correu muito regular, se bem que empenhosamente disputada. O triumpho foi completo a favor da candidatura do Sr. barão de Mauá, de forma que pode este senhor considerar-se o deputado por aquelle districto.

« No do Rio Pardo, apezar de todos os eleitores da cidade desse nome aceitarem a candidatura do Sr. Dr. João Dias de Castro, o deputado virá a ser o Sr. Dr. João Jacintho de Mendonça, por isso que esta candidatura he a que esposam as outras localidades pertencentes ao circulo e que tem maioria de eleitores.

« No circulo de Caçapava parece tambem segura a eleição do Sr. Dr. J. P. da Silva Borges Fortes, tendo o Sr. Dr. Sayão Lobato retirado a sua candidatura desde que conheceu ser-lhe desfavoravel o resultado da eleição na maioria do districto.

« No circulo de Piratiny todas as probabilidades da eleição se inclinam ao Sr. Dr. Brusque, se bem se allegam irregularidades no processo eleitoral.

« Nas eleições primarias desses 3 circulos não occorreu episodio algum digno de menção.

« Resta-nos só fallar do circulo de Alegrete, composto de 2 collegios, sendo um nesta villa e o outro na da Cruz Alta.

« Um momento pareceu desassombrada a eleição do Sr. Dr. Bello por esse circulo, mas dependendo ella agora da boa vontade do Sr. Dr. Pinheiro Machado, que exclusivamente dispõe de um terço dos eleitores, e que tambem se apresenta candidato, declarando porém que só aspira a supplencia, nao cremos poder assegurar qual desses 2 senhores sera o deputado e qual o supplente.

« De resto parece que a eleição da Cruz Alta foi originariamente viciada, e por tal forma, que não pode deixar de ser annullada.

« Resumindo teremos que dos seis circulos da provincia reunem mais ou menos as probabilidades de serem eleitos deputados :

Pelo circulo da capital
O Sr. Dr. Luiz da Silva Flores.
Pelo do Rio Grande.
O Sr. barão de Mauá.
Pelo do Rio Pardo.
O Sr. Dr. João Jacintho de Mendonça.
Pelo de Caçapava.
O Sr. Dr. J. P. da Silva Borges Fortes.
Pelo de Alegrete.
O Sr. Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.
Pelo de Piratiny,
O Sr. Dr. F. C. de Araujo Brusque.

« Quanto as supplencias, diversificam de sobejo as idéas para que avancemos opinião a respeito.

« Chegado o momento da eleição primaria, os diversos candidatos que dissemos na resenha passada, se achavam na arena, redobraram de esforços, e reunindo os elementos que haviam preparado com mais ou menos sigillo e habilidade, se lançaram na contenda.

« Os animos estavam subexcitados; as pretenções se chocavam ainda entre homens do mesmo lado politico; as desavenças locaes aproveitavam esse ensejo para mostrar-se com toda a sua expressão de odio, em todo o seu desejo de vingança, mas com tudo isso não houve um unico ponto da provincia em que a ordem publica fosse alterada; não houve sequer uma rixa particular que chegasse a vias de facto, e até em algumas localidades todos os partidos fizeram ponto de mostrar-se, senão cortezes, tolerantes entre si.

« Para o geral da provincia não foi tambem esteril o exemplo dado pela presidencia de afastar da contenda toda influencia official, ao menos no que diz respeito a policia. Não consta, não tem sido denunciado facto algum em opposição a este asserto.

« Desgraçadamente não podemos dizer o mesmo quanto a guarda nacional; ao contrario, as noticias que temos nos fazem saber que a excepção de um ou dous collegios, em cujo numero se acha o da Cruz Alta, os commandantes superiores, os de regimento e os de corpo foram os que dirigiram a eleição.

« Na comarca da capital foi precisamente onde este abuso se tornou mais saliente. Especialisemos porém em breves palavras a historia da eleição em cada um dos circulos.

« No da capital lutaram com igual denodo o partido da liga, cujo candidato era o Sr. Dr. Affonso Pereira, e o seu contrario, que sustentava ao Sr. Dr. Flores. Fóra de um e outro levantou seu arraial o Sr. barão de Porto Alegre; e chamando a ajuda-lo o espirito da classe militar e a influencia do Sr. commandante da guarda nacional, conseguio em parte desalojar os outros dous partidos do terreno que pisavam.

Com esses elementos apenas conseguio o Sr. barão de Porto Alegre fazer de 11 eleitores no 1. districto, entrando 6 do Sr. Dr. Flores, 1 que as tres chapas comprehendiam, o outro que se achava em duas dellas. »

Teve hontem lugar no Imperial Instituto de Meninos Cégos os exames dos alumnos do mesmo instituto e a distribuição dos premios aos que mais se distinguiram durante o anno lectivo.

SS. MM. II. estiveram presentes, e por suas augustas mãos galardoaram o trabalho e o talento daquelles infelizes desherdados da luz.

Não ha elogios que bastem para pagar a dedicação e perseverança daquelles, a quem se devem os immensos resultados que apresentam os discipulos do instituto. Causa pasmo ver a facilidade com que os desditosos ceguinhos lêem, escrevem, contam, tocam, conhecem e explicam a historia sagrada.

Os examinadores foram : de historia sagrada o Sr. conego Fernandes Pinheiro : de leitura, escripta, grammatica e contabilidade, o Sr. Dr. Pedro Almeida ; de musica, o Sr. Dr. Maerch. O Sr. Dr. Claudio Luiz da Costa, director do estabelecimento, pronunciou um discurso exaltando os serviços que se devem aos que fundaram e mantém aquella instituição de caridade, a cuja frente se acha S. M. o Imperador.

O Sr. Dr. conego Fernandes Pinheiro pronunciou um elogio do finado Dr. Sigaud, a quem muito deve a instituição. Publica-lo-hemos mais tarde.

No discurso do Dr. Claudio, o nome do marquez de Abrantes foi citado com toda a justiça, como um daquelles a quem mais devem as filhas do instituto.

A sessão prolongou-se até ás 2 horas da tarde.
Eis a lista dos premiados :

Primeiro premio.
José Pinto de Siqueira, natural de Paqueta.
Segundo premio.
Luiz Antonio Goudin Leitão, natural desta corte.
Terceiro premio.
D. Leopoldina Maria da Conceição, idem.
Quarto premio.
D. Anna Rodrigues de Faria, idem.
Quinto premio.
José Pereira Bastos de Faria, natural de Campo-Grande.
Sexto premio.
Manoel Francisco Barbosa, natural do Ceará.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA'
Belem 1.º de dezembro.

Não sei se poderei mandar pelo *Paraná* alguma cousa : estou absorvido todo na contemplação e na admiração do chefe d'obra da representação que os queixudos dirigiram á S. Magestade ; e a primeira maravilha, que alli encontro, he a sem cerimonia e etiqueta com que elles publicam, sem permissão, um papel que enviam ao superior ! Isso he direito e muito direito.

Deixando porem estas insignificancias, para embasbacar-me em frente dessa nova maravilha do mundo, vou dizendo já da porta, que o mais habil pintor não seria tão feliz, se tivesse o capricho de retratar-nos o Penna. Elle ahi está em pessoa, escarrado e cuspido nessa fôfa, pedantesca, e desattenciosa loquacidade. Avesado deste o anno passado, a trazer a trela quinze cães, elle os traz pela corda agora, e com mais razão : vai fallar a S. Magestade, deve ostentar todo seu luxo de lacaios e servos.

Os magistrados não retorquiram ao talento e illustração do Penna !... Porque ? ! Porque argumentar com um doido he dar mostras de pouco juizo. Que tinham os magistrados que ver com o Penna ? Deixar o pulverisador com os entendidos, que o entenderam. Sinto realmente que o Penna ficasse enigmatico para o governo e para os jurisconsultos do imperio... mas elle se contenta com a opinião de um abalisado que engendraram, e com a consciencia do seu talento e de sua illustração.

Tenho realmente preguiça de ouvir esta narração da guerra de Troya, começada do nascimento dos 2 óvos. Parece-me que o homem se remonta a descoberta desta provincia para historiar o adiamento ! O Penna está esquecido das regras da rhetorica, que aprendeu com muito proveito e distincção.

Os tres chefes inimizados com a maioria da provincia ! He a maior falta de respeito a S. Magestade : illudir assim, nem quando se falla a um cão. Se o Penna dissesse que elle he inimigo do juiz de direito, por motivos que lá elle sabe ; que o Lemos das papeletas do hospital odia ao juiz de direito, assim como outros innocentinhos de igual jaez, diria a verdade. Mas que a maioria dos Paraenses odie os seus magistrados, e se tenham conservado mudos, e só agora appareça o Penna com procuração bastante para testificar esse odio, he... *pennada*. E que a esta illusão subscrevesse o Dr. Cantão que chegou a convidar para suas reuniões ao Dr. Furtado ; e subscrevam o tenente-coronel Magalhães, e o Joaquim Antonio Alves, he cousa inexplicavel. Mas, não admira a quem sabe que um destes subscrevedores diz que a politica he como o jogo : quem joga liso vive escorrido.

Desisto do projecto que formara a principio, de seguir paço a paço a representação : são tantas as falsidades que encontrei logo, tantas as banalidades e blasphemias juridicas que deixo de tomar sobre mim uma tarefa, que será bem desempenhada pelos atletas da imprensa.

Os Direitos acabam de pregar ao Dr. Castro o mono mais desaforado que nos referem as historias, antiga e moderna. Em um dos clubs propozeram o Dr. para deputado geral por Cametá. O homem que he todo modestia excusou-se, pretextando os prejuizos que ia soffrer em seus interesses e a dôr que sentia em despegar-se de seus filhos, para ir por esses mares fora : mas que, como era para bem de todos, resignava-se ao sacrificio. Aceitaram o sacrificio e era o Castro o candidato de Cametá'. Mas esta' escripto no livro dos destinos,que a deputação por Cameta' he partilha exclusiva da familia Augusta.

Em outro club immediato, levanta-se o João Augusto com a maior frescata e diz,que não devia ser o Castro, porem elle João, o deputado. Suscitou-se uma discussão e posto a votos o negocio, foi regeitado o Castro ! Enfim o medico, mas não deu mostras : vai para casa e escreve uma carta ao Club, descasando-se da politica ! Ahi temos viuva ou divorciada a politica direita. E ainda se duvidará qual seja a politica do Sr. João Augusto ?... Que vai fazer a' assembléa geral esse senhor ? Que comparação tem elle com o Castro, a segunda penna do Pará, por decisão do *Guimes* ?.. Não he da familia, e tanto basta para ficar eternamente lacaio com a correia sempre no costado.

Chegou o *Paraná*, e não sei como, despejou uma enchurrada n'uns foguetes *direitos*, que lhe esperavam a vinda !... Vendem-se os foguetes a trinta reis o cento. Se por lá houver precisão, mande busca-los aqui á casa dos assignantes : são foguetes de dezeseis bombas.

He amanhãa a eleição do deputado e supplente a assembléa geral. Os direitos apezar de ter apenas 22 eleitores no circulo da capital, continuam a trabalhar com o mesmo tino e moralidade... querem comprar os eleitores e para isso tomaram uns continhos a juros. Se o João Augusto não quebrar desta vez, deve pelo menos preparar a funda

Os saquaremas continuam a guerrear a presidencia ! E como ? ! He a maior vergonha ; e tanto, que o mesmo Rodrigues regeitou a partilha na opposição, e disse que não escrevia *miseria* contra o presidente.

Outra moralidade fizeram elles : deram por impressor e responsavel do *Pasquim* a José Joaquim da Silva, que os desmentio em um annuncio no *Diario do Commercio* ! Responderam uma asneira das do costume, mas acharam mais prudente deixar o *desmentidor*, e laçaram um pobre Bastos, (que apenas da tinta) para figurar de impressor, de redactor e responsavel ! Para que esconderem-se debaixo dessa esteira rota e velha os honestos, que só escrevem munidos de bons documentos ?.. São esses os que fazem guerra ao Exm. Sr. Henrique de Beaurepere Rohan. Pela minha parte bem digo a administração do Sr. Rohan que, se em alguma cousa pécca, he em não empregar com esses pansudos os meios, com que estão acostumados : desprezo ou vara de ferro.

Chegou o Exm. bispo diocesano : e o Sr. Rohan fez-lhe o mais civil e politico recebimento : foi recebe-lo ao vapor, fez postar uma guarda de honra na ponte de pedra, e convidou a todos os empregados publicos, juizes e officiaes de linha e da guarda nacional : estava uma muzica a porta do palacio episcopal, e outra na primeira sala. Ainda não vi tão pomposa recepção. E o povo e o clero mostrou que muito presa o prelado, que suppunha não mais ver.

Morreu o conego Dr. Gaspar de Siqueira e Queiroz. Era um dos padres mais instruidos da diocese, e afavel.

Vejo-me obrigado a parar aqui, accrescentando como post scriptum, que o consul inglez continua com impertinencias, por causa do doudo da bandeirola, que elle asylou em sua casa : disse insultos e parvoices, que o seu governo não podera' approvar dirigidos como são, a uma autoridade de uma nação independente, como he a Inglaterra, e alliada.

Nada ha ou sei de novo no mais desta minha terra.

CEARA'.
Fortaleza 9 de dezembro.

A agitação, de que achavam-se possuidos os partidos em consequencia da campanha eleitoral, vai decrescendo cada dia mais.

O Aracaty, onde parecia, depois da victoria dos Srs. Pachecos, que o espirito anarchico ia substituir-se ao espirito de cabala ; o Crato, onde até a excomunhão fôra empregada como recurso eleitoral ; Maria Pereira, onde tudo presagiava grandes desordens ; a Imperatriz, onde um partido sem força, pretendeu ostentar o seu valor por meio de uma duplicata, que nada podia justificar ; a comarca de Sobral, onde se passaram as scenas desgraçadas de que lhe tenho dado noticia, em todas essas partes o socego publico, e uma paz serena acham-se perfeitamente estabelecidos.

Em Sobral os homens, que fizeram duplicata escandalosa, da qual se soube primeiro nesta capital, do que naquella cidade, pretendiam apresentar-se no dia 2, formar um collegio, e eleger o Dr. João Filippe Bandeira de Mello, como deputado. Não sei se realisou-se esta monstruosidade politica; mas em todo o caso havia toda a esperança de que a paz do lugar não seria alterada por aquelle facto, attentas as medidas empregadas opportunamente pela administração da provincia.

Os Srs. Camaras, que perderam a eleição no Aracaty, ainda nutrem a doce esperança de que ella sera' julgada nulla, não sei sob que principio, além da vontade tenaz e perseverante dos vencidos.

Procurava-se alli ultimamente saber qual deve ser a camara, que tem de conferir o diploma ao deputado do districto ; se a camara actual, ou se a futura camara, cuja eleição acha-se ainda affecta ao governo imperial. Não sei qual a providencia tomada pelo Sr. Barreto ; como he de crer, porém, a resposta foi ou devia ser a' moda do Sr. conselheiro Sergio, isto he diplomatica.

Em todo o caso a decisão só podia aproveitar a' facção vencida, se o collegio tomasse em separado os votos dos eleitores de S. Bernardo, o que não aconteceu assim.

O padre Pinto teve 52 votos no dito collegio, o bacharel Hypolito Cassiano Pamplona 42, o bacharel Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, filho do juiz de direito da comarca 22, e o bacharel Antonio Ferreira dos Santos Camara Junior 21.

Do resto da votação nada sei. Além disso, o negocio não he interessante, para que eu faça empenho em leva lo ao seu conhecimento.

A freguezia do Aracaty da' 39 eleitores, a de S. Bernardo 31 ; o padre Pinto teve portanto nesta freguezia, a qual se julgava impenetravel para quem não fosse puramente carangueijo, 13 votos, pelo menos !

Não ha portanto mais duvida em que o deputado do districto do Aracaty he o mesmo padre Pinto. Aqui nunca se teve opinião contraria, desde que os Srs. Camaras perderam a eleição na cidade daquelle nome.

O deputado pelo districto da capital he o Dr. Antonio José Machado. Obteve 79 votos, havendo comparecido 109 eleitores. O seu competidor o Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães apenas obteve 23 votos.

O supplente do districto he o Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima, a quem os correligionarios não poderam fazer deputado por nenhum dos circulos, apezar de terem empregado para isso todos os esforços.

Dizem os mais credulos, que ainda ha esperança de que elle seja eleito pelo Icó, e outros pelo Crato, mas parece que desde que lhe destinaram a supplencia por esta capital, foi porque não contaram com outra probabilidade delle ir a' camara, no que alias se diz geralmente, que ha todo o empenho do partido carangueijo.

Por sua parte o Dr. Raymundo não ficou, nem devia ficar contente com esse arranjo. Consta que até não ira' a' camara na qualidade de supplente.

O que se sabe do circulo de Baturité he o seguinte : No collegio daquelle nome o Dr. Jaguaribe teve 37 votos, menos dous do numero de eleitores, que da' a freguezia de Baturité ; o seu supplente alcançou 36 ; o Dr. Pompeo obteve a unanimidade dos votos da freguezia de Canindé, obtendo o Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa 15 votos. Dizem que nesta freguezia o Dr. Pompeo—ex-auctoritate sua—mandou augmentar mais 3 eleitores, os quaes foram tomados em separado na cabeça do collegio.

No collegio da Imperatriz, que se compõe da freguezia do mesmo nome, e da de Santa Cruz, o Dr. Pompeo teve 48 votos, e o Dr. Vicente Alves 44. Não consta que os saquaremas obtivessem voto algum até hoje. Muito de proposito digo até hoje, porque este resultado prova para mim evidentemente que os chimangos tomaram somente os votos da sua duplicata de Santa Cruz, a qual he a traficancia maior, que póde haver nesse genero, e excluiram os votos dos eleitores legitimos de Santa Cruz, os quaes ainda não dão signal de si.

Se quando eu fechar a presente souber aqui alguma cousa a respeito, farei um—post-scriptum,—em que o porei a par de tudo.

Como vê, a eleição do districto de Baturité acha-se barulhada, complicando-se a situação cada vez mais. Nesse districto as questões nascem todos os dias. O Dr. Pompeo, além do mais tem dado provas de um chicanista temivel.

Afinal de contas, como a camara apuradora he a de Baturité, o diploma de deputado ha de ser dado ao Dr. Jaguaribe.

A camara dos Srs. deputados que decida este negocio, que esta' um perfeito—nó gordio.—

A eleição do Dr. Bandeira difficultou-se mais pelo districto da Granja, porque segundo as cartas ultimamente recebidas do Ipu', apenas dessa freguezia foram 30 eleitores para a Granja. O Dr. Bandeira perdeu por só dez votos, augmentando-se assim naturalmente as probabilidades de victoria do Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, o qual passa ja como deputado certo, na opinião geral.

Findo aqui as noticias politicas.

O Sr. Paes Barreto mantem-se no seu posto de honra, fazendo justiça a todos os partidos, o que somente lhe tem captado o respeito de ambos. Não sei em que escriptor politico li que a justiça, a observação das leis, e o estudo consciencioso e desinteressado das necessidades publicas e dos meios de prove-las constituiam a verdadeira e sabia politica, a unica, que podia ligar o governo aos povos pelos vinculos da mais viva sympathia. Para mim esta he uma grande maxima, pois os administradores imparciaes, e justiceiros não faltam jamais a confiança e veneração dos povos.

O Sr. Paes Barreto tem seguido esta politica no Ceara' ; pelo que podera' ter feito alguns chefes de partidos descontentes ; mas a provincia inteira lhe tributa todo o respeito, e conceito, que merece um varão illustrado, e um administrador recto, imparcial, e altamente conciliador.

Ia insensivelmente cahindo em idéas geraes ; queira desculpar-me o desvio.

O dia 2 foi festejado, como sempre ; o beija-mão, ou cortejo esteve muito brilhante, e o que houve mais notavel, a' vista da quadra, he o terem concorrido a elle os chefes de ambos os partidos com o respectivo estado maior. He que ambos reconhecem a imparcialidade do presidente.

A' noite houve theatro lyrico com uma enchente extraordinaria.

Cantou-se a principio o hymno nacional, depois do que deu o Sr. presidente, como he costume aqui, vivas a S. M. o Imperador, a familia imperial, e a nação brasileira, os quaes foram enthusiasticamente correspondidos.

O Sr. presidente foi tambem victoriado pelos espectadores, e de um modo que nenhum equivoco deixou-se a respeito da sympathia, de que goza aqui. Até breve. Adeos.

P. S.—Como neste momento acabo de receber noticias dos collegios, de que lhe fallei no correr desta, venho agora completar as que então lhe dei, segundo lh'o prometti.

Confirma-se a eleição do padre Pinto, o qual em todo o districto, que se compõe de 114 eleitores, obteve 90 votos, perdendo somente portanto 24 ! Foi um triumpho completo.

O supplente do districto he um opposicionista extremado, o Dr. Hypolito Cassiano Pamplona, o qual foi eleito com 72 votos em todo o districto.

Como eu previa, entre os 48 votos, que o Dr. Pompeo obteve na Imperatriz, figuram os votos da duplicata, que os chimangos por insinuação da capital fizeram em Santa Cruz sem juiz de paz, sem supplentes, sem eleitores, sem votantes. Esta' pois assentado que tudo he licito fazer-se no Ceara' em materia de eleição !

Os eleitores legitimos da freguezia da Santa Cruz fizeram seu collegio a parte, no que obraram bem, porque desta vez, a não haver-se tomado um semelhante alvitre, novas desgraças teriam alli apparecido.

Eu quizera contar-lhe só isto ; mas sou forçado a dizer-lhe que o Dr. João Filippe Bandeira de Mello acaba de chegar a esta capital, apregoando-se deputado pelo circulo de Sobral ! He o caso de dizer-se com o poeta :—Este horror sobre horror no pensamento.

Sem juiz de paz, sem supplentes, sem eleitores, e sem qualificação o Dr. João Filippe quiz vencer a eleição nas quatro freguezias do circulo de Sobral. Para lograr seu intento quiz escalar as urnas. O resultado de tanto querer fez derramar o sangue em Santa Quiteria, e produzio o morticinio de Sobral, e Santa Anna.

No meio de toda essa calamidade, o Dr. João Filippe manda fazer duplicata em todas as freguezias, e com todo esse cortejo faz-se eleger deputado !

Quero cobrir o rosto diante deste quadro, que não parece proprio do nosso tempo, e da nossa civilisação !

A eleição regular de Sobral, cuja ordem e paz foi mantida pela influencia moral, e presença do juiz de direito de Sobral, que he chimango, foi ganhada pelo partido carangueijo.

O deputado do districto he o Dr. Francisco Domingues, e o supplente o tenente coronel Camillo.

Não faço reflexão sobre esta eleição. Digo-lhe somente que o Dr. Ayres do Nascimento, chimango illustrado e honesto, elegiado pela opposição, e pelo partido carangueijo, he o primeiro garante de sua moralidade ! Adeos.

PERNAMBUCO.

RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1856.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

Das noticias recebidas durante a semana do interior da provincia, consta que o socego publico permaneceu inalteravel, e o estado da salubridade he bastante satisfactorio.

Embora nestas ultimas semanas o verão se tenha tornado muito intenso, com tudo as suas consequencias ainda não são desastrosas nem para a saude, nem para as lavouras. A' excepção da carne verde, o preço dos outros generos de producção do paiz se mantém em um estado regular, e os ha em resultado da abundancia.

Quanto as eleições dos dous ultimos circulos, sabe-se que o do Brejo reelegeu o Sr. padre Campos, sendo o supplente o Sr. Joaquim Gonçalves Lima, o qual obteve o numero de votos immediato ao deputado nos dous districtos que compoem o circulo, por isso, segundo determina a nova lei, não foi necessario proceder-se á nova eleição, como tem acontecido nos demais circulos já conhecidos. Da ultima comarca, apenas he conhecida a votação do collegio de Tacaratu', mas disto ainda não póde fazer-se um juizo seguro ácerca do resultado definitivo da eleição de Ouricury.

Espalhou-se um panico nesta cidade, nos ultimos dias da semana, que tivera por causa um boato de reapparição do cholera. Felizmente a impressão foi momentanea, pois que verificou-se que apenas se havia dado um ou dous casos esporadicos, consequencia que quasi sempre se experimenta depois da existencia de uma epidemia em qualquer paiz.

Tambem correu a noticia, e com mais fundamento, de que este flagello desolador se tinha declarado novamente na capital do Rio Grande do Norte e em alguns lugares da provincia da Parahiba ; mas as communicações chegadas recentemente desses lugares, nada annunciam a este respeito, e sobre semelhante objecto e ácerca das eleições de todo o norte, verão os leitores as occorrencias nas dos nossos correspondentes, que nos foram trazidas pelo vapor, e que ficam estampadas em outro lugar.

O «Barcelona,» entrado dos portos do sul, deixou as provincias desse lado do imperio em plena tranquillidade. O processo eleitoral havia corrido regularmente. Aproveitamos a occasião para annunciar aos nossos leitores, que o Exm. Sr. presidente desta provincia foi eleito deputado pelo primeiro circulo da capital do imperio : foi um tributo ao verdadeiro merito e ao das intelligencias mais distinctas do paiz. O Brasil, em geral, e a nossa provincia em particular, já deviam assignalados serviços ao illustre diplomata, nos diversos lugares onde representou o nosso paiz commum, e ultimamente na capital da Inglaterra, defendendo os direitos da sua nação, e promovendo e coadjuvando a encorporação da companhia que se encarregou da factura da nossa via ferrea, desse grande melhoramento destinado a operar uma incalculavel transformação nas nossas relações sociaes, politicas e commerciaes. Esperamos que S. Exc., que já conhece a provincia de Pernambuco e lhe consagra notavel dedicação, ha de promover-lhe, no meio da representação nacional, os melhoramentos de que precisa, afim de que ella mais facilmente possa attingir o esplendido futuro que a aguarda.

Um destes melhoramento he sem duvida a obra do nosso porto. He incontestavel que Pernambuco vai caminhando a passos largos para um porvir grandioso.

Quem reflectir no magnifico rendimento diario da nossa alfandega, não pode duvidar desta asserção. A importação augmenta progressivamente; o numero dos navios que todos os dias se apresentam á descarga he admiravel, e consta-nos que os diversos lugares designados a esses navios nos differentes ancouradoros, ja não tem a capacidade sufficiente para conter os que chegam a miudo.

Entretanto, esta situação de prosperidade seria triplicadamente mais lisongeira. se podessemos offerecer um porto mais vasto e mais commodo as especulações do trafico. Uma das difficuldades com que lutavamos nesta esphera foi vencida pelos patrioticos esforços da companhia que mandou vir da Europa um vapor de roboque, o qual ja fez a sua estrea com muita felicidade e satisfação do commercio ; mas ainda existem outros embaraços, os quaes, ainda repetimos, esperamos que S. Exc., coadjuvado pela deputação pernambucana, ha de procura-lo extirpa.

O vapor «Iguarassu,» que fez a sua primeira viagem de ida e volta com felicidade, partio de novo para o sul, levando bastante carga e passageiros.

Desde o dia 12 que se espera da Europa o «Turin,» pertencente ao serviço sardo, mas até hoje ainda não he chegado, e por isso as datas que temos do velho mundo não são posteriores as que nos trouxe o paquete inglez.

Falleceram durante a semana 37 pessoas a saber :

12 homens, 6 mulheres, 11 parvulos livres, 3 homens, 2 mulhéres, 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

— Approxima-se a festa e com ella os folgares e divertimentos que sóem haver em tal tempo nos apraziveis arrabaldes desta bella cidade, que habitamos.

Já as nossas ruas, os passeios, os bailes, as partidas, o theatro emfim, tudo se recente do despovoamento que já se vai operando com a retirada das familias para os alegres passatempos do Natal.

— A bella Olinda, a aprazivel Ponte de Uchôa, campestre Monteiro, o encantador Apipucos, o mimoso Cachangá, o ameno Retiro, o risonho Jaboatão, os gratos banhos do saudavel Beberibe, cada dia que desponta o astro creador, nos vem roubar dezenas de familias que buscam amenisar o calorico da cidade com o refrigerio dos agradaveis banhos, acompanhados depois pelo cortejo de quitutes e fructas que se usam em tal tempo.

E nós? Somos inteiramente diversos ; atarefados de darmos os bons dias aos nossos charos leitores, desde o primeiro até o ultimo do anno, jamais podemos ausentar-nos, se quer por um dia, para fruirmos as delicias e os prazeres desses saudosos retiros.

— Ante-hontem, (12) por occasião de preparar-se a carreira do brigue «Recife,» que se achava fabricando de novo no estaleiro da praia de Santa Rita, e que devia cahir ao mar nesse dia, foram esmagados um preto escravo, e um official de carpinteiro. A caridade, sendo um dom celeste, em poucos corações se alberga ; mas, felizmente, sempre se ha feito sobresahir no Sr. Manoel Francisco da Silva Carriço. Proprietario do navio em concerto, o Sr. Carriço, mal soube do acontecido, fez conduzir para sua casa o ferido, aonde se acha em tratamento, á sua custa, e enterrar o morto. Não he a primeira vez que esse senhor patenteia o quanto em sua alma germinam os verdadeiros principios da caridade. Haverão seis mezes que, ao cahir do sobrado da rua do Rangel, de que era proprietario, elle fez tratar ás expensas suas todos os feridos resultantes do desastre.

— Teve lugar, sabbado á noite, na rua do Caldeireiro, uma partida, dada por diversos jovens, entre os quaes, alguns cadetes dos diversos corpos desta cidade. A pompa e o brilhantismo ahi reinaram. Foi para lastimar que algumas imprudencias tivessem partido de alguns dos socios. Na verdade, esses actos foram reprovados pela maioria dos cavalleiros, que se achavam á frente de tão luzido divertimento. Praza a Deos que ainda nos honrem com outros iguaes.

— Ainda hontem festejou-se a immaculada Conceição de Maria em a igreja da Congregação. O delicado gosto dos catholicos que compoem a mesa actual da irmandade, fez com que ella fosse pomposa e rica. O templo ornado com esmero e brilhantismo, fez realçar essa festividade extraordinariamente. Um eloquente discurso recitado pelo mui digno padre mestre João de Capistrano, foi a coroa do throno erguido no sólo do altar pelo cantante da missa. O «Te-Deum» á noite esteve concorridissimo ; a igreja bastante illuminada, mais brilhante tornou esse acto.

— Como a novidade he o espirito que, presentemente, mais predomina, publicamos a seguinte preciosidade como suppletiva das antigas :

Bemaventurados os que já morreram, porque não choram comnosco.

Bemaventurados os que não leem, nem escrevem, porque se esquivam a quebradellas de cabeça.

Bemaventurados os que vierem depois de nós, porque se hão de rir á nossa custa.

Bemaventurado o menor numero, porque se sustenta á custa do maior

Bemaventurados os desavergonhados, porque delles he todo o mundo.

Bemaventurados os asnos, porque são elles os felizes.

Bemaventurados os zangões, porque comem o mel das abelhas.

— Se a noite fallasse muita cousa ella diria ! Um máo costume tem as criadas de certa familia da rua Nova depois das 6 horas da tarde, a agua suja que existe em casa he lançada pelas janellas. Ora, mais cuidado, que quem passa não quer banho. Se, ao menos, usassem gritar —la vai agua,se for outra cousa perdoe,—como se diz em Lisboa. era bem bom porque contavam os miseros pássantes dessa rua com a salvaguarda do berreiro da criada.

— O Sr. Santa Roza deu sabbado o ultimo espectaculo da companhia sobre sua direcção. «Arthur ou depois de 16 annos,» drama por demais bello e expressivo, foi o escolhido pelo artista para esse dia ; e á seus esforços e de seus companheiros vio realisar-se o sonho de suas esperanças.

A Sra. Knoth esteve, juntamente com o Sr. Santa Rosa, no dueto do «Meirinho e a pobre,» impagavel. Tantos admanes e donaires como espargio essa Sra. he impossivel descrever.

A farça o «Judas em sabbado de Alleluia,» tornaram-se notaveis por seu bom desempenho, a Sra. D. Jesuina, os Srs. Lima, Santa Rosa e José Alves.

A Sra. Jesuina na parte de Maricota desempenhou satisfactoriamente. Nunca a vimos representar com tanto gosto e bom desempenho.

— O vapor brasileiro «Paraná,» vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Para esta provincia.— Joaquim Antunes de Oliveira e sua senhora, Manoel Pinto de Carvalho, Manoel Joaquim de Santa Anna, Antonio Francisco Loureiro dos Santos, Manoel Gomes Ferreira, E. de Souza Pereira, José Marques Braga, Dr. José de Araujo Rozo Danim, Severiano Lucio de Farias, Dr. Christovão de Barros Lima Monte Rozo e 1 escravo, Antonio Pereira de Araujo Souza e Albuquerque, Luiz Leopardo França e Mello, Francisco Pereira Bastos, Manoel Pedro de Alcantara, José Bento de Souza, João Gonçalves Pereira, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, Dr. Antonio da Silva Daltro, Antonio Dias Souto, Manoel Pantorra Sobrinho, Manoel Theophilo Alves Ribeiro e 1 escravo, Candido José Lopes de Miranda, 6 desertores, 4 praças de policia, 1 escravo a entregar.

Seguem para o sul.—Dr. João Filippe da Cunha Bandeira de Mello, Vicente Ferreira Cedrão, Manoel Francisco, José de Pinho, Joaquim Serapião da Serra sua senhora e 1 filho, Francisco Vas do Espirito Santo, Dr. Firmo José de Mattos, Dr. Balduino José Coelho e 1 filha menor. José Augusto da Trindade Souza, Dionizio Francisco Soares, Germano Antonio Machado, Miguel Joaquim Machado, 1 soldado, varios escravos dos passageiros a entregar.

O vapor francez «Barcelona» vindo do Rio de Janeiro, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Madamoiselle Julie Clarisse Leduc.

O vapor brasileiro «Iguarassu» sahido para Maceió e portos intermedios, conduz a seu bordo os seguintes passageiros :

Christovão de Hollanda Cavalcanti, Agostinho Lotarte, Izidoro José Pereira, José Manoel da Cunha e Almeida, Adolpho de Barros Cavalcanti e 1 criado, Filippe Xavier de Almeida, Roberto de Albuquerque Mello; Hermenegildo Coelho da Silva, Sebastião Antonio de Mello Rego, Manoel Lins de Mattos.

— O vapor brasileiro «Paraná» sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios, conduzio a seu bordo, desta provincia, os seguintes passageiros:— José Joaquim Firmino e 2 escravos, Camello José Pereira de Farias e 1 escravo, Antonio Luiz dos Santos, sua senhora e 2 escravos, Francisco Ferreira Bandeira, sua senhora e 1 escravo, Luiz Francisco da Veiga, sua senhora e 1 escrava, Aurelio A. Peres de Figueiredo Camargo e 2 escravos, José Gonçalves Malveira, sua senhora e 1 escrava, Augusto Candido Monteiro e 2 escravos, Luiz Gomes Ferreira e 1 escravo, Jayme Gomes Robenson e 1 escrava, D. Maria Archanja de Abreu Lima e 2 escravos, João Peixoto de Miranda e sua senhora, Fr. Saturnino de Santa Clara Antunes Abreu, Fr. Jesuino da Conceição, Fr. Antonio de San Bento Nunes, Domingos José Alves da Silva Junior, Joaquim Francisco da Silva, Manoel P. Frederico Pestana, Lourenço Bezerra Cavalcanti Albuquerque Lacerda, Manoel de Barros Barreto, Antonio José Dias Pereira, João de Almeida Monteiro, Antonio Guilherme Figueiredo, José Martins Rio, Francisco Joaquim da Silva Jucá, Vectoria Mechelles, Mariana Gomes Ribeiro, José Baptista de Castro, Adolpho Beke, Carlos Augusto Ferraz de Abreu, Vicencia da Paixão Barros, Thomaz Antunes de Abreu, José Francisco Vianna. Azarias Carlos de Carvalho Gama, Filippe da Cunha Lima, José da Rocha Vianna, Gertrudes Guerreiro.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Secretaria da policia de Pernambuco 12 de dezembro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pelo juizo municipal da segunda vara, José Cezario de Mello e Francisco Cezario de Mello, pronunciados em crime de homicidio.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, José Francisco das Chagas, por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto escravo Agostinho, por ser encontrado fora de horas.

E pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, Alexandre José de Oliveira, por espancamento.

Refere em officio desta data o subdelegado da freguezia de S. José, que hoje ao meio dia na praia de Santa Rita d'aquella freguezia em occasião que se tratava de fazer a carreira para se lançar ao mar o brigue «Recife» alli construido, pertencente a Manoel Francisco da Silva Carriço, aconteceu que se afastando um pouco do lugar em que estava escorado, deu lugar a que ficassem por baixo Benedicto, escravo de Leopoldo José da Costa e Araujo e Vicente Victorino Francisco, sahindo este vivo e aquelle morto.

Communicou-me tambem o delegado do termo de Flores em officio de 26 de novembro findo, que no dia 7 do mesmo mez, no lugar denominado Areal, districto do mesmo termo foram assassinados com tiros Antonio Luiz e José Antonio por Antonio Gomes de Oliveira, e Bernardino de tal, conseguindo-se a prisão d'aquelle e podendo evadir-se este, e que havia empregado as mais acertadas providencias para a captura do fugitivo, entretanto que esta' procedendo contra os criminosos nos termos da lei.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão*.

—13—

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela delegacia do primeiro districto deste termo, Antonio Barbosa, para averiguações em crime de furto.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, a preta escrava Maria, por desordem.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o portuguez João Antonio de Sampaio, por uso de armas prohibidas.

Deos guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Policarpo Lopes de Leão*.

Diario de Pernambuco.

Temos a vista jornaes do Rio e Bahia, trazidos pelo vapor francez « Barcelone, » com datas, os primeiros até 5 e os segundos até 10 do corrente.

Por decreto de 29 do passado :

Foram aposentados, com metade do respectivo ordenado, os desembargadores da relação desta provincia, Bernardo Rabello da Silva Pereira, e Severo Amorim do Valle.

Foram removidos, o desembargador da relação desta provincia Martiniano da Rocha Bastos para a do Maranhão ; e desta para a daquella, a seu pedido, o desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Ja eram alli conhecidos os resultados dos seguintes circulos :

Primeiro ; deputado, Exm. Sr. conselheiro Dr. Sergio Teixeira de Macedo ; supplente, Dr. Carlos Antonio de Carvalho.

Segundo : deputado, Exm. Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos ; supplente, major José de Frias.

Terceiro : deputado, desembargador, Alexandre Joaquim da Silveira ; supplente, Dr. José Machado Coelho de Castro.

Quarto : deputado,Exm.Sr.Dr. Paulino José Soares de Souza ;supplente,tenente-coronel João Nepomuceno Castrioto.

Oitavo : deputado Dr. Jeronymo José Teixeira Junior ; supplente, conego Dr, J. Joaquim Ferreira da Silva.

Duodecimo :deputado, Exm.conselheiro Francisco de Salles Torres Homem ; supplente, Dr. Antonio de Araujo Jacobina.

Foi aceito pelo governo o vapor de guerra « Paraguassu',»por terem dado em resultado as experiencias que se fizeram, que era um excellente vaso de guerra. Para commanda-lo foi nomeado o primeiro tenente Rocha Faria.

Na Bahia eram mais conhecidos os resultados seguintes para a eleição de deputados a' assembléa geral.

Districto da Cachoeira, deputado, Dr. Casemiro de Sena Madureira ; supplente, Dr. Justiniano Madureira.

Districto da Purificação : deputado, Dr. Luiz Antonio Pereira Franco ; supplente, Dr. João José de Oliveira Junqueiro.

Le-se no *Diario da Bahia* :

«Solemnidade.—Hontem teve lugar na cathedral a solemne publicação da bulla do SS. Padre Pio IX definindo o dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem Maria Nossa Senhora. S. Exc. Revm. solemnisou esse acto pela leitura da bulla no pulpito pelo reverendo conego Brandão, finda a qual uma bandeira içada na torre do Collegio deu o signal para as salvas das fortalezas e embarcações de guerra. S. Exc. Revm. fez o pontifical ; pregou ao evangelho o padre mestre frei Arsenio, seguindo-se depois da missa o Te-Deum, em acção de graças. Concluio-se todo o festejo com as descargas da tropa arrumada em homenagem ao triumpho da inclyta padroeira. Concorreram a esta solemnidade o Sr. presidente da provincia, e muitas autoridades e pessoas gradas da capital. A' noite illuminaram-se todas as casas. »

O vapor « Solimões,»pertencente a companhia fluvial do Amazonas, arribou a Caravellas, na Bahia. Sendo seu casco demasiadamente raso, e não podendo supportar o machinismo, ficou elle, com o queimamento das caldeiras, completamente estragado. A este respeito, o *Diario da Bahia*, publica a seguinte : carta do seu commandante

«Illm. Sr. commandante Delfim Carlos de Carvalho, e mais senhores officiaes do vapor de guerra brasileiro «Recife».Não he a podre lisonja ; não he a reprovada adulação ; não he o vergonhoso servilismo ; não he um particular, qualquer que seja, que me faz pegar na penna, e agradecer a vos.Srs. commandante e officiaes do vapor de guerra «Recife» ; he agratidão ! E so a gratidão eterna he com que pode retribuir o homem agradecido a seus bemfeitores....

«Não tenho forças,não tenho a precisa energia em minhas expressões, para bem manifestar o quanto vos deve o commandante, e mais tripulação do vapor brasileiro «Solimões».

«Mas quem tiver a consciencia como vós e nós devemos ter dos esforços e sacrificios por vós prestados ao referido vapor «Solimões » em sua viagem do Rio de Janeiro ao Pará, bem deve comprehender o quanto vos tornaes credor de nossa estima e gratidão e nós devedores da impagavel divida da salvação de nossas vidas, e do mesmo vapor « Solimões » !!... Quem se atrevera a contestar que o commandante do vapor « Recife » he um intrepido e humano official da marinha de guerra brasileira ? Quem se animara' a não reconhecer que os officiaes em geral do mesmo vapor de guerra « Recife » são o ornamento da briosa e illustrada corporação a que tão dignamente pertencem ? Ninguem, sem duvida !

«Ha vinte e oito annos que na vida maritima tenho transitado por todos os episodios e contrastes porque deve ter passado o homem do mar tal em periodo de tempo;mas nunca fui testemunha de dedicação com tanto interesse de salvar as vidas de quem parece querer suicidar-se !!... Era lugubre e triste ; era sublime e bello ao mesmo tempo ! Só o oceano, que banha a mansa costa do Brasil, poderia, soffrer tão grande affronta !

«Só o capricho humano e a prova d'amizade a tal poderia chegar ! Ambos os elementos desenharam o quadro porque passamos. Ver o fraco e alaviado « Solimões, » de infame construcção, lançado no pélago de seu infallivel naufragio, correndo após seu precipicio, torturado pela agua e pelo fogo, nos paroxismos de sua existencia ! Navegava ao mesmo tempo, e a par d'elle, o solido e respeitoso « Recife » guiado por uma estrella de um brilhante futuro. O primeiro parecia querer suicidar-se. O segundo prompto sempre para o soccorrer e salvar !

«Os elementos respeitaram a victima.o salvador aconselhou com lealdade prudencia, e o acaso, a indolencia dos maquinistas justificou o futuro ! Tudo esta' salvo felizmente ! O homem grato ao seu bemfeitor, que se tornou um possesso para lhe dar provas de inteira dedicação com os esforços de seus serviços e sacrificios de sua existencia, está salvo de representar o papel de protogonista n'esta scena, que se tornaria tragica, se não foreis vós, meus bemfeitores, a quem de joelhos braço os pés, e levanto as mãos para o céo, pedindo e rogando a Deos pela conservação de vossas preciosas vidas e prosperidade de vossa gloria.

Bordo do vapor nacional «Solimões »surto por arribada forçada em Caravellas 4 de dezembro de 1856.»

De V. S. o mais humilde servo e amigo, Francisco Lopes Guimarães.

Sahio do Rio para este porto, a 1, a polaca jerusalemitana «Julio » II.

Chegaram, procedentes deste porto :

Ao Rio, a 2, o brigue «Firma» ; a 4 o brigue «Liberal ; a 10 o brigue americano «Nancy» e a barca americana «Ipojuca.»

A' Bahia, a 6, o brigue inglez«James»Stowart ; á 7 a barca americana « Pilotfish, » a barca ingleza «Amazonas», e o hiate americano Emily Katch ; a 9 o vapor de guerra «Amazonas».

O vapor francez«Avenir», e o brasileiro « Imperador» ficavam a sahir no dia 10.

O vapor «Parana' » foi portador de jornaes, cujas datas alcançam, as do Para' a 1, do Maranhão a 5, do Ceara' a 6 do Rio Grande do Norte a 9 e da Parahiba a 12.

Do Para, alem do que diz o nosso correspondente, nada ha digna de menção.

No Maranhão tinha ja se concluido a eleição de um deputado e um supplente pelo districto da capital que deu em resultado : deputado, commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort, e supplente, Dr. Raymundo Alexandre Valle de Carvalho.

Falleceu no dia 24 do passado, em Caxias, o reverendissimo padre capuchinho Lourenço Marinho do Monte Leon. Religioso de uma vida exemplar e caridosa, elle deixou verdadeiras saudades pelo seu passamento.

A epidemia das febres e diarrhéas de sangue continuava a flagellar a população do interior daquella provincia. No Codó morreram durante o mez passado 56 escravos.

Ainda se observam casos de longevidade do norte. Falleceu no dia 18 do passado, em S. Luiz no Maranhão, uma preta com 120 annos.

A lavoura começava já a sentir-se da falta de braços pela continua retirada de escravos para o Sul ; no mez passado 120 escravos foram exportados para o Rio de Janeiro.

Do Ceará tudo quanto digno de menção ha, se lê na carta do nosso correspondente que em outro lugar deixamos transcripta.

No Rio Grande do Norte tinha sido eleito para deputado pelo districto da capital o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, ainda não se tendo apurado os votos do seu supplente.

Na Parahiba foi eleito pelo primeiro districto : deputado, Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, e supplente, Dr. Antonio da Costa Cavalcanti de Albuquerque Mello.

O resultado do districto da cidade de Areia foi : deputado,Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, e supplente, Dr. Crispim Antonio de Miranda Henriques.

Havia chegado ao Maranhão, procedente deste porto, o brigue brasileiro *Clara*, com 5 dias de viagem.

Communicado.

Acaba o Sr. Dr. Francisco Bernardo de Carvalho de passar o exercicio de delegado do 1.º districto ao seu primeiro supplente afim de descançar das fadigas de um tão pencionado cargo, para quem o sabe exercer, e parecendo-nos que elle não reassumirá o exercicio pelo grande prejuizo que tem soffrido em seus interesses, e o pouco apreço que se tem dado aos seus valiosos serviços, faltariamos ao nosso rigoroso dever, se desde ja deixassemos de dar a esse excellente funccionario, os devidos agradecimentos pelas suas boas maneiras, honradez,e actividade com que sempre se portou em tal cargo, grangeando assim a estima de seus distristanos, e Deos queira que outro em seu lugar se conduza tão satisfactoriamente.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Não podendo com a velocidade do meu pensamento, felicitar ao Exm. ministro da justiça, o Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, pelo triumpho que plenamente obteve no circulo de Páo-d'Alho para deputado geral, permittam-me, que por meio do seu estimavel «Diario» va congratular-me com o Exm. conselheiro, emquanto que por escripta o faça.

Como amigo do Exm. deputado, eu saudo aos Illms. senhores eleitores do referido circulo por tão acertada e luminosa escolha.

Queiram, senhores redactores, publicar este voto de amisade, que lhes agradecerá o seu assignante, e constante leitor.

Engenho Cumaty na ilha de Itamaraca 6 de dezembro de 1856.

Francisco Cordeiro Cavalcanti.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Frete para Liverpool—9|16 e 5 % para algodão.
Cambio sobre Londres—27 3|4, 60 d|v. a prazo.
Desconto por 30 dias—a 9 por % ao anno.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4.
« Paris, 346.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 1|2 a 1 por 0|0 a 15 e 30 dias.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadura. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio.
Disconto de lettras, de 7 a 7 1|2 por 0|0.
Dito do banco—7 a 8 por 0|0.

Ouro.—Onças hespanholas . . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . .	2$000
Pesos columnarios . . .	2$000
« mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	232:839$258
Idem do dia 13	33:425$489
	266:264$747

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Brigue inglez—Freeman—louça e queijos.
Brigue inglez—New Ed—trilhos de ferro.
Brigue inglez—Racer—idem.
Brigue inglez—Levante—carvão
Escuna ingleza—Souvenir—idem.
Brigue francez—Superb—cemento.
Barca franceza—Sirene—mercadorias.
Brigue hamburguez—Cito—idem.
Barca dinamarqueza—Preciosa—idem.
Barca americana—Menisota—farinha de trigo.
Barca sueca—Familyen—taboado.
Barca ingleza—Floating Cloud—trilhos de ferro.
Barca sard.—Paulo—vinho, azeite, passas e massas.
Patacho oldemburguez—Pfiel—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Eurico—lagedo.
Brigue brasileiro—Marianna—barricas vasias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12	11:710$853
Idem do dia 13	2:285$140
	13:995$993

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12	2:603$139
Idem do dia 13.	382$050
	2:986$189

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1856.

Lisboa—Brigue portuguez «Tarujo I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 20 pipas cachaça.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 32 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», V. A. Souza Carvalho, 12 cascos mel.
Baltimore—Brigue americano «Helen», Henrique Foster & Companhia, 1,200 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Acancia», Isac, Curio & Companhia, 140 barricas e 150 saccos assucar branco.
Lisboa—Patacho portuguez «Brilhante», Carvalho & Irmãos, 500 saccos assucar branco e mascavado.
Porto—Barca portugueza «Hortencia», Manoel do Nascimento Pereira, 300 saccos assucar branco e mascavado.

Exportacao.

Bahia, sumaca brasileira «Hortencia», de 94 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,082 saccas milho, 150 ditas arroz, 30 ditas feijão, 6 pipas, 6 meias ditas, 10 barris de 4.º e 24 ditos de 5.º azeite de carrapato, 1 caixão espanadores, 100 barris doce de calda, 57 caixões doce de goiaba.

Rio da Prata, sumaca hespanhola «Culebra», de 160 toneladas, conduzio o seguinte : — 510 barricas, 100 meias ditas e 200 saccos assucar, 40 pipas aguardente.

Bahia, hiate brasileiro «Correio do Norte», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 2 caixas fazendas, 393 saccas milho, 20 ditas feijão, 18 cascos azeite de carrapato.

Rio da Prata, barca hespanhola «Victoria», de 378 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,500 volumes assucar, 10 pipas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	10:519$618
Idem do dia 13.	1:013$019
	11:532$637

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	36:481$596
Idem do dia 13	2:511$276
	38.993$872

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - -	As transacções que se tem feito regularam de 27 3|4 a 28 d. por 1$.
Assucar - - - -	A entrada subio a 78,791 saccos, e os preços sustentaram-se, apparecendo porém maior disposição para a venda. Os preços regularam de 4$000 a 4$900 por arroba de terceira sorte superior ; terceira dita regular 4$700, quarta de 4$500 a 4$550; e someno a 3$900. O mascavado especial obteve 3$100, o escolhido 3$, o americano de 2$900 a 2$950, e o canal de 2$800 a 2$820 por arroba. Bem que a entrada fosse grande, o deposito não augmentou por ter de completar-se alguns carregamentos que devem sahir antes do natal.
Algodão - - - -	Vieram ao mercado 912 saccas, e o preço soffreu quebra, vendendo-se de 6$600 a 6$700 por arroba.
Couros- - - -	Ainda foram procurados e obtiveram de 310 a 312 1|2 rs. por libra dos seccos salgados.
Bacalhao- - - -	Vendeu-se um carregamento de 1,518 barricas de Baltimore a 11$ por barrica, por ser de qualidade inferior. O consumo vai augmentando, e o preço a retalho subio para 13$ e 14$ por barrica, ficando o deposito reduzido de 6 a 7,000 barricas.
Carne secca- - -	Somente ficaram em ser 1,000 arrobas do Rio Grande do sul, tendo-se vendido de 3$200 a 3$280 por arroba, sendo este para a superior.
Farinha de trigo-	Chegaram tres carregamentos com os quaes o deposito regula por 11,000 barricas, vendendo-se a retalho de 21$ a 26$ por barrica. Entre os tres carregamentos ha um de Trieste com 1,500 barricas, que esta' em ser.
Desconto- - - -	Não teve alteração.
Fretes- - - - -	Parece que estão mais frouxos. Para o Canal effectuou-se a 45 — carregando na Parahiba ; e para Liverpool a 25 pelo assucar e 9|16 pelo algodão.

Tocaram no porto : 3 vapores e 1 navio para receber ordens.

Entraram : 6 de cabotagem, 3 com farinha de trigo, 5 com generos e fazendas Europeas, 2 com carvão, e 1 da Costa d'Africa com generos.

Sahiram : 8 de cabotagem, 3 em lastro, 11 com carregamentos para portos estrangeiros, 1 com petrexos de pesca e 2 com parte da carga que trouxeram.

Ficaram no porto 81 embarcações, a saber : 7 americanas, 24 brasileiras, 1 dinamarqueza, 5 francezas, 3 hamburguezas, 3 hespanholas, 1 hollandeza, 16 inglezas, 1 oldemburgueza, 15 portuguezas, 4 sardas e 1 sueca.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

Maceió—48 horas, barca ingleza «Nanphante», de 612 toneladas, capitão John S. Orr, equipagem 16, carga assucar e mais generos ; a C. J. Astley &

Companhia. Pertence a Liverpool. Segue para Liverpool.

Pará e portos intermedios—12 dias e 6 horas, vapor brasileiro «Paraná», commandante F. F. Borges.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor francez «Barcellona», commandante Lamarie.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro «Correio do Norte», mestre João Antonio da Silveira, carga azeite de carrapato e mais generos.

Maceió e portos intermedios — Vapor brasileiro «Iguarassú», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Bahia—Sumaca brasileira «Hortencia», mestre Joaquim de Souza Couto, carga milho e mais generos.

Observação.

Fundeou no lameirão para concluir o seu carregamento a barca portugueza «Hortencia».

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro—13 dias, barca oriental «Marianita», de 180 toneladas, capitão Francisco H. Leuchantin, equipagem 12, carga 120 toneladas de pedra; a Amorim Irmãos. Pertence a Montevidéo.

Halifax—42 dias, brigue inglez «Frank», de 131 toneladas, capitão Richard Jones, equipagem 10, carga 2,182 barricas e 78 caixas com bacalhau; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence ao porto Halifax. Seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Flor do Brasil», mestre João Francisco Martins, carga farinha de trigo e mais generos.

Idem—Hiate brasileiro «Camões», mestre Bernardo José Bandeira, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Joanna Maria Monteiro, 1 filho e 1 criada.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro «Paraná», commandante F. F. Borges.

Liverpool—Barca ingleza «Nanphaute», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que foi transferida a arrematação das obras do empedramento do 20º e 21º lanços da estrada da Victoria para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1856. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 de fevereiro do anno proximo findo, se ha de arrematar por renda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo na sala dos auditorios, a casa terrea n. 27 sita na rua Direita da povoação dos Afogados no valor de 1:500$, a qual foi penhorada por execução de Miguel Joaquim da Costa & C. contra Antonio Annes Jacome Pires.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de dezembro de 1856. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

— O chefe da primeira secção do consulado provincial, servindo de administrador, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados, no deposito geral dous escravos, Antonio, nação Cassange, idade de 35 a 40 annos, Clorindo, nação Congo, idade de 40 a 45 annos, com uma belida no olho esquerdo apprehendidos pela policia, os quaes são considerados bens de evento, por se desconher seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito art. manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 60 dias compareça quem aos ditos escravos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no art. 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, aos 12 de novembro de 1856.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

REPARTIÇÃO' DA VACCINA.

O commissario vaccinador provincial, reconhecendo que muitas pessoas deixam de comparecer a esta repartição em consequencia da longitude do lugar, avisa ao respeitavel publico que tem resolvido a vaccinar tambem nas terças feiras de todas as semanas, na casa de sua residencia, continuando a repartição a funccionar no torreão da alfandega nas quintas e domingos: assim, as pessoas que se quizerem vaccinar nas terças feiras, podem dirigir-se das sete as nove horas da manhãa, ao 1.º andar do sobrado da rua Nova esquina da do Sol n. 60.—Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do artigo 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas de José Hygino de Miranda, Pedro Ferreira dos Santos, Domingos José Ferreira Guimarães, e Rodrigues & Ribeiro, para fornecerem: o primeiro 6 duzias de taboas de assoalho de amarello com 27 a 28 palmos de comprimento a 90$, 6 costados de amarello com as mesmas dimenções a 44$; o segundo 3 traves de sicopira com 40 palmos de comprimento, 10 pollegadas por uma face e 9 por outra, a 35$; o terceiro 2 safras grandes com uma só ponta calçada de aço a 170 rs. a libra; o quarto 1 safra grande com duas pontas e calçada de aço a 360 rs. a libra. E avisa os supraditos vendedores que devem recolher os referidos objectos ao arsenal de guerra no dia 15 do corrente nas salas das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 13 de dezembro de 1856. —Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Relação das cartas seguras existentes nesta administração para os abaixo assignados.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Antonio Pereira da Cunha Filho.
Bento José Bernardes.
Caetano de Castro.
Francisco de Assis Guimarães.
Francisco Luiz Antunes Campos.
Guilherme Frederico de Souza Carvalho.
Justina Lins Machado.
Joaquim Augusto Siqueirá Lima.
Joaquim Garcia dos Santos.
Joaquim Henriques da Silva.
Joaquim Mauricio Vanderley.
Joaquim Manoel da Silva Sá.
João da Cunha Vanderley.
João Antonio da Piedade.
Josepha Joaquina de Vascoucellos.
José Baptista Ribeiro.
José Correia dos Santos.
José Manoel de Freitas Jerominho.
José de Sá Cavalcanti Lins.
Lino José de Castro Araujo.
Luiz José de Souza. (2)
Miguel Gonçalves Rodrigues.
Marçal Lopes de Siqueira.
Manoel José Ribeiro Cavalcanti Lima.
Manoel de Souza Sá.
Paulino dos Santos de Carvalho.
Sebastião Arruda de Miranda.

— Acha-se recolhido á casa de detenção desta cidade, por esta subdelegacia de Santo Antonio do Recife, um moleque de nome Manoel, crioulo, que representa ter 14 a 15 annos, com um dente de menos na frente, e cor não muito preta, o qual moleque diz ser escravo de Francisca Catharina, moradora na freguezia da Escada: quem se julgar com direito ao mencionado escravo compareça neste juizo, munido de seus competentes titulos para se entregar. Subdelegacia de Santo Antonio do Recife 10 de dezembro de 1856.—O subdelegado,

Dr. Manoel Duarte de Faria.

Avisos Maritimos.

— Ainda recebe carga para o Assú e Aracaty a barcaça brasileira «Napoleão»: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

MARANHAO' E PARA'.

Segue nestes oito dias o palhabote nacional «Lindo Paquete», capitão José Pinto Nunes, póde ainda receber alguma carga, faltando-lhe um terço de seu carregamento para ajuste: trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 22 deste mez espera-se do sul o vapor TYNE, commandante Valler, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa: para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche-Novo n. 42.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o bem conhecido hyate «Capibaribe para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

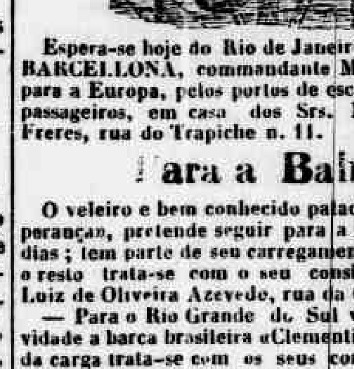
Para Lisboa.

O patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, sahirá com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta; para o resto da mesma trata-se com o dito na praça, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

Para o Aracaty.

Segue com toda brevidade o hiate «Invencivel», ja tem a maior parte da carga; para o resto e passageiros dirija-se a Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Companhia FRANCO-AMERICANA.



Espera-se hoje do Rio de Janeiro o vapor francez BARCELLONA, commandante Morin, em viagem para a Europa, pelos portos de escala: para frete e passageiros, em casa dos Srs. Lasserre & Tisset, Freres, rua do Trapiche n. 11.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho brasileiro «Esperança», pretende seguir para a Bahia nestes oito dias; tem parte de seu carregamento prompta: para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir com brevidade a barca brasileira «Clementina»: para o resto da carga trata-se com os seus consignatarios V. A. de Souza Carvalho & Companhia, largo do Pelourinho n. 5 e 7, ou com o capitão Manoel Joaquim Lobato.

— Para Lisboa segue com brevidade, por ter parte da carga engajada, o brigue portuguez «Eurico», capitão Luciano Alves Conceição; para o resto della e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

— O palhabote brasileiro «Piedade» precisa de marinheiros brasileiros para a sua tripolação: a tratar com o capitão a bordo.

Leilões.

— Por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento dos administradores depositarios da massa fallida de João Chrisostomo de Lima, o agente Pestana fara leilão na loja da rua do Queimado n. 63 da armação e miudezas existentes na mesma, constantes do balanço no valor de rs. 3:872$956, assim como o de todo o activo, importando na quantia de rs. 13:753$180, conforme o mesmo balanço, tudo pertencente a massa do mesmo fallido, cujo balanço se acha em mão do agente acima, e podera' ser examinado por quem convier em seu armazem rua da Cadeia n. 55, e o leilão tera' lugar terça-feira 15 do correnteas 11 horas da manhãa na mesma loja.

Leilão de predios

O agente Borja transferio para terça-feira 16 do corrente, o leilão dos predios abaixo declarados pertencentes ao Sr. José Dias da Silva, annunciado para quarta feira 10, a saber: uma casa terrea de n. 2, sita na travessa do Lima na rua Imperial com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra; 6 ditas de ns. 4, 6, 8, 10, 12 e 14 na mesma rua com 2 salas, um quarto e cozinha fóra; 2 ditas na rua Imperial n. 76 A. e 76 B. com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora; 4 armazens em caixão, na mesma rua, um terreno na rua da Praia de Santa Rita e um dito na Passagem da Magdalena com 12 1/2 palmos de frente, ao lado da casa do Sr. José Joaquim Dias Fernandes, os quaes serão entregues sem limite, visto serem vendidos por accordo do proprietario com o ex-curador fiscal, para cumprimento da concordata que lhe fôra ultimamente outorgada: os senhores pretendentes que quizerem alguns esclarecimentos a tal respeito, dirijam-se ao armazem do agente annunciante, sito na rua do Collegio n. 15 onde, tera' lugar dito leilão a's 10 horas em ponto do supradito dia.

— O agente Vieira da Silva fará leilão de um sitio com boa casa de vivenda no lugar denominado Pedra Molle, contendo duas grandes salas, 6 quartos bons, cozinha fóra, copiár, uma grande estribaria para 2 cavallos, sendo terreno proprio, tambem se venderá em leilão ou em particular parte de uma herança em Apipucos. O dia do leilão será annunciado e os pretendentes poderão entender-se com o mesmo agente em o seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 2.

LEILÃO.

O Dr. Ribeiro, formado em medicina, estando a retirar-se para Europa no proximo vapor inglez, fara' leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, a qual he quasi nova e do melhor gosto: quarta-feira 17 do corrente, a's 10 horas da manhãa, na mesma casa, rua da Cruz n. 15.

— O Illm. Sr. William Lilley estando a retirar-se para fóra do imperio, fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, de todo o trem do seu escriptorio, sito na rua e defronte do Trapiche Novo, consistindo em carteiras grandes e pequenas, mesas de diversos tamanhos, bancos, prensa de copiar cartas, secretaria grande, marquezas, cadeiras usuaes e de braços, e outros artigos; e assim mais de um sortimento de lustres de 1, 3 e 2 luzes cada um, e candeeiros para cima de mesa, 2 amarras de ferro quasi novas, uma com 100 e outra com 50 braças, etc.: terça-feira, 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no indicado escriptorio.

—O agente Borja fara' leilão, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de todos os objectos existentes no mesmo, consistindo em objectos de marcineiria novos e usados, pianos, varios objectos de ouro e brilhante, relogios de diversas qualidades, quinquilharias francezas, vidros finos e louça para serviço de mesa, ricos candelabros de bronze, lanternas de vidro, candieiros inglezes, e uma infinidade de outros muitos artigos que fôra impossivel ennumerar, os quaes se acharão expostos no referido armazem, e se entregarão sem limite, bem como diversos escravos moços de ambos os sexos, todos com habilidades: quinta-feira 18 do corrente, a's 11 horas da manhãa.

Leilão.

Vicente Ferreira da Costa fara' leilão de 50 caixas de queijos flamengos, os melhores e mais frescaes, existentes no mercado e desembarcados sabbado ultimo: terça-feira 16 do corrente, a's 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes Jacome, defronte da arcada da alfandega.

Avisos Diversos.

PEDIDO E PROTESTO.

O abaixo assignado, reconhecendo que em seu ultimo communicado lhe escaparam algumas expressões não muito proprias da dignidade e moderação com que deve sempre proceder aquelle que sustenta a causa da verdade, pede ao publico tenha a bondade de desculpa-lo, em attenção a ter sido escripto debaixo da dolorosa impressão que em seu espirito não podiam deixar de fazer as injurias os, insultos e as revoltantes calumnias que o seu adversario publicara e mandara publicar contra elle, no dia antecedente, sendo somente para isso que queria que declarasse o seu nome e não para entrar em discussão, pois della cobardemente fugio, como todos viram.

E para evitar de cahir em excessos, neste sentido;

Protesta desde hoje não ler mais o «Liberal Pernambucano,» o que lhe será facil, visto que o não recebe em casa, ficando assim os WW., Negronis «et reliqua» em plena liberdade de tirarem o que em si teem, para lançarem sobre elle, certos de que não lendo o mesmo abaixo assignado as suas descomposturas, produzirão ellas sobre o seu espirito o mesmo effeito que produziriam se fossem publicadas na China ou no Japão.

Quanto ao publico, confia o abaixo assignado que todos os homens honestos, scientes do motivo que impelle os seus adversarios a assim obrar, lhe farão a justiça de não crer nas palavras dos mesmos, principalmente tendo elles ja dado mil provas para quanto prestam em taes assumptos.—F. N. C.

— Precisa-se de uma mulher que se queira encarregar de comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua das Trincheiras n. 14.

— O Sr. Luiz Pedro Ferreira, vindo ha pouco de Maranhão, queira ir receber uma encommenda que dalli lhe foi remettida na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

— Ivo Alves de Ottan e Silva tem um cavallo parelheiro, com o qual desafia a qualquer pessoa que queira arriscar algum dinheiro apostando a correr com outro cavallo, conforme os contratos que se poderem fazer. Se algum apaixonado houver, que queira ganhar bom dinheiro para a festa, dirija-se a rua Velha, defronte do sobrado n. 76, que ahi achara o annunciante a fazer os primeiros contratos.

— Francisco João Alves de Almeida, tendo de retirar-se desta cidade para a Parahiba do Norte, a tratar de sua saude bastante affectada, muito agradece ao Sr. Bernardo Cerqueira de Castro Monteiro o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que lhe servio como caixeiro de sua padaria, sita na rua do Rosario larga n. 48, e lhe offerece o seu muito insignificante prestimo no lugar para onde vai.

— Tendo desapparecido na tarde de 10 do corrente um relogio patente inglez, caixa de ouro, cadeias do mesmo e com a molla da tampa de baixo fraca, roga-se a pessoa que o tiver em seu poder o queira restituir a seu dono o capitão Manoel de Campos Leite Penteado, que bem será gratificado: ao contrario protesta-se contra quem em cujo poder for encontrado, conforme as providencias dadas. Tambem se gratificará a quem o descobrir.

ATTENÇÃO.

Os regentes da confraria da Congregação assentaram de tomar o seu cha de garfo com os devotos do santo sacrificio da missa, a gracinha destes senhores não he ma, de tocarem missa e quando apanham a igreja com bastantes devotos, os retem ate seis horas da manhãa! e missa—niclis—, pois não he a primeira vez, que estes bellos moços fazem das suas, continuem, meus senhores, com a sua graçola.

O enforquilhado.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a' venda os novos bilhetes da loteria 27ª da casa de correcção, que devia correr a 6 do presente; esperamos as listas pelo vapor francez AVENIR, que partio daquelle porto a 10, e deve aqui chegar a 16 do corrente: os premios serão immediatamente pagos de conformidade com os nossos annuncios, na mesma loja acima.

— A pessoa que no «Diario» de 13 do corrente annunciou precisar de 1:500$000 rs., a juros de 1 0/0, dando por segurança um sobrado de 2 andares nesta cidade: dirija-se a esta typographia, que se lhe dirá quem os dá.

— O abaixo assignado, pelo presente declara ao Sr. capitão Francisco Antonio de Carvalho, delegado de policia do termo de Serinhaem, que pedio demissão do cargo de subdelegado de policia do mesmo termo, afim de que deixe a S. S. o campo franco para continuar nos seus arbitrios, e aconselha a S. S. que na sua proposta ao governo da provincia para substitui-lo em tal cargo, se circumscreva as pessoas que o rodeiam, porque só essas supportarão freio, e serão cegas as suas prepotencias. Recife 12 de dezembro de 1856.—Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

— Perderam-se duas cartas, uma para o Sr. José Miguel, musico, e outra para o Sr. João Teixeira, ambas do Rvm. Sr. guardião do convento de Ipojuca, tendo a primeira umas ordens para receber nesta praça, e a segunda com 50$000 em dinheiro: quem as achou se tiver consciencia, leve-as a rua larga do Rosario, taberna do Sr. Maciel, que sera gratificado.

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 66, e vende-se a armação que existe na mesma loja: os pretendentes dirijam-se defronte á loja de chapeos n. 61.

— Fugio ou perdeu-se uma canoa de carreira, nova e por pintar, com corrente de ferro; quem a achou, dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 37, sobrado de dous andares.

— O meio bilhete n. 728 da segunda parte da segunda loteria a favor do convento do Carmo, pertence a Thomaz de Aquino Oliveira e Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, ficando em poder deste.

— Precisa-se saber se existem as pessoas abaixo declaradas: Bernardo José da Coste, José da Costa Santos, João Severo de Mattos, Amaro Filippe Cavalcanti, Rosa Maria da Conceição, casada com Antonio Joaquim da Silva Porto, isto na rua do Brum n. 20.

— Precisa-se de uma pessoa desembaraçada de familia, que tenha pratica de padaria, para tomar conta de uma para vender no balcão e reger o trabalho da mesma, dando-se-lhe interesse ou ordenado sufficiente, com tanto que abone sua capacidade: procurem na padaria do pateo da Santa Cruz, junto ao sobrado n. 55.

— A Sra. Rosa de Jesus Cavalcanti, que foi moradora na povoação de Ipojuca, annuncie a sua residencia para ser procurada para negocio de seu interesse, do que he muito preciso.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de poucos dias: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a fallar na rua do Brum, sobrado confronte a fundição do Sr. Bowman.

Attenção.

Os accionistas da companhia Vigilante dos reboques, são convidados para a reunião no dia 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, impreterivelmente, para deliberarem sobre negocios importantes da mesma companhia, no escriptorio de Henry Forster & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 8.

— O Sr. Francisco Manoel dos Passos Coelho tem uma carta na rua do Queimado, loja n. 18.

— Roga-se ao Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo de apparecer impreterivelmente antes da festa, no cartorio do tabellião B. de Sa, a negocio de seu muito interesse.

A fama triumpha.

Na confeitaria de Pinto & Irmão, rua da Cruz n. 21, recebeu-se ultimamente de França um lindo sortimento de figuras de ramos de noivas e outros objectos de gomma o mais delicado possivel para as senhoras que enfeitam bandejas e outras mesmas para presepes, uma porção de amendoas confeitadas e caixinhas para se encherem o mais rico que se póde achar para brindar-se as mesmas, apromptа-se qualquer encommenda de bolinhos e doces o mais bem feito para casamentos e bailes, com promptidão e aceio, e fructas, para qualquer parte que os compradores quizerem, por preço commodo.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de cocheira: na rua Nova n. 61, primeiro andar.

Loteria da provincia.

Segunda parte da segunda loteria do Carmo.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes, e são pagas no escriptorio do mesmo, ou na praça da Independencia loja n. 40.

1925	6:000$	2 quartos.
2601	900$	2 meios.
2558	400$	2 quartos.
1176	200$	2 ditos.
2096	200$	bilhete inteiro.
912	100$	idem.
1141	100$	2 quartos.
271	100$	bilhete inteiro.
500	100$	idem.
1515	100$	2 meios.
158	50$	2 ditos.
1926	50$	2 quartos.
1965	50$	2 ditos.
3736	50$	2 ditos.
3869	50$	2 meios.
1255	50$	bilhete inteiro.

P. J. Layme.

—Aluga-se um sitio na Varzea, no corredor de S. João, com casa de vivenda, arvoredos de fructo, banho atraz da casa por ser do lado do rio: quem pretender dirija-se a botica do Sr. Chagas, na rua do Livramento, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda na rua do Varadouro confronte a S. Sebastião, pintada e limpa, com commodos para familia: na rua Direita sobrado de um andar n. 117, confronte a botica do Sr. Peixe.

— Aluga-se uma casa terrea sita no lugar de Santa Anna de dentro, para passar a festa, com banho perto de casa, cujo lugar he o mais salubre possivel e o aluguel bastante commodo: a tratar na rua da Lingoeta n. 3.

— Acha-se ainda por alugar a casa junto a igreja da povoação de Beberibe: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 47, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa grande para passar a festa, perto da povoação da Varzea: a fallar na rua de Hortas n. 2, segundo andar.

— Pelo juizo da fazenda provincial se declara que a praça annunciada para quarta-feira foi transferida para sabbado 13 do corrente, as 10 horas do dia.

— Na rua da Cruz n. 18 vende-se um bom escravo que ganha e da todos os dias a seu senhor, mil reis por dia: quem o quizer queira apparecer.

— Ha 2 dias póde fugir uma caraúna (ave) da casa da rua da Cruz n. 18 1. andar, muito mansa: quem a tiver e quizer entregar queira vir traze-la que se gratificará.

NOSSA SENHORA DA Conceição dos Militares.

De ordem da actual mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, e em cumprimento do artigo 26 do titulo 5 do respectivo compromisso, são convidados todos os Srs. irmãos desta irmandade, para que no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde se sirvam comparecer no consistorio da igreja da mesma Senhora, afim de convocar-se a mesa geral, que ha de proceder a eleição da futura mesa regedora que tem de funccionar no proximo anno de 1857.—Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 12 de dezembro de 1856.—O secretario da irmandade, Antonio José Ribeiro de Moraes.

DAGUERREOTYPO.

Systema norte-americano.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4, terceiro andar.

Nesta casa continua-se a tirar retratos com toda a perfeição e pelo novo systema norte-americano. Existe sempre um completo e variado sortimento de caixinhas, quadros e joias de ouro para a colocação dos retratos. Todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde esta a officina e galeria a disposição do publico.

— Precisa-se de uma ama e de um criado, forros ou escravos: na rua do Hospicio n. 28, a qualquer hora.

ALERTA RAPAZES!

Esta' aberto o botequim da estrella no Poço da Panella, rua da Saude junto a igreja, onde a bella rapazeada encontrara' bons petiscos..., nos domingos e dias santos, mão de vacca, e todos os dias a noite sorvete, bom vinho do Porto e bom café, tudo isto mais barato que em outra qualquer parte, com aceio e a troco de sedulas velhas.

— No dia 19 na sala das audiencias, as 11 horas, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, se ha de arrematar uma grande extenção de terreno na rua Imperial, pertencente a herança do finado Antonio da Trindade, sendo o terreno de cada casa de per si, e os devolutos em lotes, assim como 114 pés de coqueiros, como consta do escripto em mão do porteiro, vai a praça a requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional e por nova avaliação.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12 no Café do Commercio, precisa-se de um criado, paga-se bem.

— Precisa-se de 1:500$ rs. a premio de 1 por cento ao mez, por tempo de um anno, com hypotheca em um predio de dous andares nesta cidade, livre e desembaraçado, o qual rende 600$ rs. annuaes, pagando-se o juro mensalmente ou da forma que se convencionar: quem quizer dar annuncie por este «Diario».

LINHA DE OMNIBUS.

D'ora em diante havera' todos os domingos e dias Santos um omnibus para SANTO AMARO DE JABOATA'O, o qual partira' daqui a's 5 horas da manhãa, e de la' a's 5 da tarde: preço 3$000 rs. por viagem redonda, e 2$000 rs. por ida ou volta.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Imperial n. 31 primeiro andar.

— Aluga-se a bella casa de campo da Passagem, a primeira passando a ponte, consertada e pintada de novo, com sitio, e baixa para capim, que tratada sustenta dous cavallos, tem boa cocheira, estribaria e casa para pretos: a tratar na rua do Queimado loja n. 19.

— Nesta typographia se dira' quem compra ou aluga um escravo moço e robusto, para o serviço de um sitio.

— Precisa-se de um forneiro e dous amassadores: na rua das Larangeiras, padaria n. 28.

— A taberna da ribeira da Boa-Vista, pertencente aos Srs. Barbosa & Coelho, esta' justa com o Sr. Jeronymo Carpinteiro; se alguem se julgar com direito a ella, dirija-se a rua Real do Manguinho n. 51, ou a mesma taberna, no prazo de 3 dias.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio mui perto da praça: a fallar na taberna da esquina da rua do Collegio n. 25.

— Atraz da matriz da Boa-Vista n. 33, primeiro andar, apromptam-se bandejas de bolos, pasteis de toda a qualidade e faz-se doces de encommenda: na mesma casa precisa-se alugar um preto de idade que saiba trabalhar em horta.

— Sabbado 6 do corrente entregou-se a um preto ganhador para levar na fundição da rua do Brum uma peça de ferro, que faz parte de uma bomba de cacimba, e como o dito preto não deu conta, por isso roga-se a qualquer pessoa que souber onde se acha este objecto, annunciar por esta folha ou participar na rua do Sol, armazem n. 1, ou na rua da Madre de Deos loja n. 7, que se ficara' agradecendo, e se gratificara' sendo exigido.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua do Queimado na sala do alfaiate Rufino, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, distante uma legua desta cidade, paga-se bem: a tratar no largo da Ribeira n. 7.

— Augusto Carlos de Almeida Albuquerque tendo de retirar-se hoje para a Parahiba do norte, e não lhe sendo possivel pela presteza de sua viagem despedir-se de todas aquellas pessoas que o honraram com a sua amisade, o faz por meio deste *Diario*, e descansa que será desculpado desta falta toda involuntaria. Naquella provincia offerece com toda franqueza o seu prestimo, e tera' todo gosto se os seus amigos delle se quizerem utilisar.

— O abaixo assignado, morador na comarca do Limoeiro, inventariante do finado Manoel Lopes Pereira, partecipa a Sra. D. Maria Joaquina Machado ou aos seus herdeiros, que hajam de dirigir-se a mesma villa, a fallar com o abaixo assignado, afim de receber o que lhe tocou por morte de seu avô.

João Lucio Ribeiro.

— Precisa-se alugar uma boa casa com dous andares, nas principaes ruas desta cidade, pagando-se bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, no escriptorio das loterias, na rua da Aurora n. 26, primeiro andar, os bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da septima loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 20 do corrente mez. O mesmo Sr. thesoureiro manda declarar que existe uma grande porção de bilhetes, meios e quartos, e por conseguinte os Srs. jogadores, melhor poderão escolher.

Thesouraria das loterias 11 de dezembro de 1856. —José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

SOCIEDADE FUNDADORA DA FABRICA DE FIAR E TECER ALGODAÕ.

Os senhores socios são convidados a effectuar até o dia 20 do corrente, o pagamento da segunda prestação, que he fixada em 10 por cento do capital subscripto por cada um: no escriptorio do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, das 9 horas da manhãa, as 3 horas da tarde. Pernambuco 6 de dezembro de 1586.

Amorim, Farias, Guerra & C.

— Estando impressos os recibos para a cobrança da subscripção do volume das minhas poesias, que será publicado em março do anno vindouro, se me faz preciso declarar para esclarecimento dos meus prestimosos amigos, que generosamente se prestarem ao pedido que lhes fiz ha pouco neste «Diario», de adiantar-me a diminuta quantia que subscreveram; e vem a ser: que o abono do papel feito pelo coronel Menezes não he sufficiente, para que possa receber as 100 resmas de papel, que ha de chegar em fevereiro do referido anno de 1857, por quanto diz a sobredita carta de abono, que no caso de eu não satisfazer immediatamente a quantia constante da factura, o socio e gerente da casa N. O. Bieber e C. lhe participe, para mandar satisfazer o seu importe, e elle receber o pápel encommendado, donde se vê claramente, que só satisfazendo toda a importancia das referidas 100 resmas de papel, poderei conseguir a impressão do volume das poesias annunciadas.

Ora, quem até o presente tendo estabelecido uma typographia com tres prelos, na rua do Passeio Publico n. 19, e comprado muitas fontes de typos novos; typos que podem compor 20 periodicos e diversas obras avulsas, não tem podido até hoje colher bom exito, como poderá imprimir 20000 exemplares de um pequeno volume de poesias, sem obter de seus amigos o adiantamento dessa diminuta quantia? Os assignantes hoje já excedem de 1500 a vista de enthusiasmo e dedicação que se teem manifestado na briosa academia, no collegio das artes, e em alguns negociantes desta praça. Na cidade de Maceió já voluntariamente subscreveram cento e tantos, e hoje com a ultima publicação da canção denominada —O juramento— teem surgido como por encanto, novos apologistas, que me dão os parabens pelo bom resultado desta minha empreza.

Agora lembro de passagem, porque motivo as Exms. Sras., que constituem as graças do dia e as delicias da noite, não se prestam a subscrever para a publicação de uma obra, que tanto exalta suas sublimes virtudes e formosura? Não são os elos da cadeia do mais aprehensivo e melindroso sexo, que faz a gloria, delicias e doce ornamento do homem? O homem não nasce de seu ventre, para se suspender de seu seio? Sua bocca deliciosa não profere palavras magicas, que adormecem todas as dores e geram todos os prazeres? A natureza do homem não he o reflexo da historia de tão bello, devoto e sensivel sexo? Deve-se por conseguinte adoptar a estupida doutrina, de que só interceptando-se as Sras. a propria luz, se consigueira evitar o seu deslumbramento fechando as janellas das casas, onde devem viver e morrer?! As senhoras, diz a condessa de Remusat, não tem senão actividade interna; sua liberdade he mais pacifica, que a dos homens, ellas só teem por inimigo o seu proprio coração.

Em verdade, sempre para as grandes emprezas reclamaram-se os maiores esforços: os protectores das obras litterarias em todos os tempos se denominaram egides dos fructos da intelligencia; convem portanto, que todos em geral, subscrevam, para a publicação de uma obra, que tanto electriza os corações sensiveis. As bellas Pernambucanas devem de imitar os exemplos das affectuosas e illustradas bahianas e fluminenses.—O bacharel formado, João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

C. STARR & COMPANHIA

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidos.

Seguros contra o fogo.

LONDRES.

Companhia Northern.

CAPITAL, —£1,260,000—Estabelecida em 1836.

Para effectuar seguros sobre propriedades, mercadorias, mobilia e generos de quasi toda a qualidade. Premio de 5/8 até 1/2 0/0 ao anno.—Agentes, C. J. Astley & C.

— Precisa-se alugar uma escrava para uma casa estrangeira, para o serviço de casa e tratar de meninos, agradando paga-se bem: na rua Nova n. 61 primeiro andar.

Folhinhas PARA 1857.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo além dos mezes, a bibliotheca do christão brasileiro, que se compõe de orações quotidianas, methodo de assistir a missa e confissão; canticos, psalmos, hymnos, officio de Nossa Senhora da Conceição e muitas outras orações de grande merito, preço. 320

DITA DE VARIEDADES, a qual além dos mezes, contém artigos de agricultura, noções de sciencias, artes, lei dos circulos, tabella de impostos, e regulamento de aferição, etc., etc., preço. 320

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes, preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc., preço. . . 160

DITA ECCLESIASTICA (ou de padre), elaborada pelo Rvd. Sr. Penitenciario da Sé de Olinda, segundo as regras da igreja, e leis conhecidas a respeito, preço. 400

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

COMPANHIA INTERNACIONAL FORENSE.

Escriptorio central no Brasil.

RUA DO ROSARIO N. 138 NO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR GÉRAL, O CONSELHEIRO J. F. DE CASTILHO.

O bacharel Rufino Augusto de Almeida, nomeado em 21 de novembro do corrente anno delegado da «Companhia Internacional Forense» faz publico que o escriptorio da delegacia está aberto diariamente em a rua do Collegio n. 17 primeiro andar das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, e ahi tratará dos negocios, de que se encarrega a companhia com especialidade entre Portugal e o Brasil, os quaes são: —Proseguir reclamações—tentar composições—instaurar, e seguir procedimentos judiciaes—fazer cumprir rogatorias—mandar assistir á praças e agenciar compras, e vendas de predios rusticos, e urbanos—sollicitar pretenções justas dos governos—representar herdeiros, e legatarios, promovendo todo o processo, desde a habilitação a effectiva cobrança—e, finalmente, proteger, e activar todos os negocios licitos, e todas as trasacções que respeitem internacionalmente aos subditos daquellas nações.

A companhia tem assentado em deixar sempre á escolha da parte as bases sobre que, em cada caso, se firmará o respectivo contrato, as quaes serão, em todos os casos, reguladas segundo os compromissos, que ficarem á cargo da companhia, ou do interessado. Para dar plena demonstração do zelo com que os negocios são tratados, a companhia nada recebera para si, em caso algum, se a reclamação for infructifera, pois só levanta uma porcentagem sobre os valores effectivamente cobrados. Em toda e qualquer reclamação que se apresentar, como dosen, ou podendo vir a tornar-se, litigiosa, os interessados deverão exhibir os documentos comprobativos de seus direitos, para serem previa, e «gratuitamente» examinados pelos advogados da empreza.

Procede-se «gratuitamente» á pesquizas, ácerca da existencia, mudança da residencia, ou fallecimento de portuguezes, e brasileiros, quando isso for convenientemente requerido.

Ricos chales de touquim da India a	36$000
Ditos de merino bordados de velludo a	18$000
Ditos de ditos bordados em 2 pontas a	18$000
Ditos de dito bordados em 1 ponta a	9$500
Ditos de dito com lista de seda a	6$000
Ditos de dito com franja de seda a	4$500
Ditos de dito com franja de lãa	4$000
Romeiras de retroz matisadas a	9$000
Ricos cortes de vestidos de seda lavrada	
Cortes de vestidos de seda brancos a	35$000
Cortes de ditos de seda de quadros a	28$000
Grosdenaple de cores encorpado o covado a	2$800
Mauritania de seda com vara de largura o covado a	1$600
Chaly de seda com flores matisadas o covado a	1$280
Urselina de seda com listas matisadas o covado a	1$100
Duqueza de seda de lindo gosto o covado a	1$000
Fular de seda de quadros e listas o covado a	1$000
Frandelina de seda de quadros o covado a	1$000
Seda escoceza de cores o covado á	1$000
Chaly de quadros de todas as cores o covado a	900
Lãa e seda para vestido cores escuras o covado a	900
Cassas urlandys novos padrões a vara a	800
Ditas francezas de cores finas a vara a	500
Mussulinas com flores matisadas o covado a	300
Chitas francezas fines o covado a	300
Riscado francez com 4 palmos de largura o covado a	240
Grosdenaples de seda preta encorpado o covado a	2$400
Sarja preta verdadeira hespanhola o covado a	2$000
Setim preto macio para collete o covado a	3$200
Dito branco macio para vestido o covado a	1$500
Lenços brancos bordados finos a	1$800
Cortes de cassa de cor de salpicos	2$000
Pulceiras de coral de varias cores a	1$400
Palitós de panno preto e de cor finos a	20$000
Palitós de alpaca de cor e preta forrados a	8$000
Ditos de alpaca preta fina a	4$000
Ditos de brim de cor a	3$000
Cesemiras de cor finas novos padrões a	5$000
Cortes de colletes de seda ricos a	4$500
Gravatinhas de seda de cores a	1$000
Camisas francezas brancas de cor a	2$000
Peitos de esguião finos para camisa a	1$280
Colarinhos feitos brancos a	280
Camisolas, ceroulas, e meias de lãa	
Cobertores de algodão grandes para	650 e 1$200
Seda de quadros com toque de mofo o covado a	800

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem: quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares: no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confrente a matriz nova.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se e desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittentes.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção do ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres nº 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Rua larga DO ROSARIO N. 36.

botica de

Bartholomeu F. de Souza,

continúa a vender

XAROPE DO BOSQUE

(sendo falso o que for vendido em outra qualquer parte.)

Rob L'Affecteur.
Pilulas vegetaes de Brandet.
Vermifugo inglez em vidros.
Elixir anti-asmathico.
Frascos de bocca larga com rolhas, de 1 a 12 libras.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahiba, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa.--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas di ectamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento.

Alpaca de quadros para vestidos de senhoras, bonitos gostos e modernos a doze vintens o covado, manguitos para vestidos a dez tustões o par, camisas de cambraia bordadas a dous mil reis, collarinhos bordados a mil reis, saias bordadas a dous mil reis, lenços de seda para pescoço de senhora a dez tustões, chales brancos para trazer por casa a sello cada um, e outras muitas fazendas e alcaides, que vende por todo o preço para não entrar no balanço, a dinheiro á vista, das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Da-se dinheiro a premio em quantias de 50$ e 100$ rs., sobre penhores de ouro ate a quantia de 500$ rs.: quem precisar dirija-se a rua do Fagundes n. 27.

— Ainda esta' por alugar-se o sitio da Torre a margem do rio Capibaribe, com boa casa de vivenda estribaria e baixa para capim: a tratar na rua do Seve, casa onde morou o consul portuguez.

ALUGAM-SE

para passar a festa duas casas na Torre, com bons commodos, caiadas e pintadas: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

— Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa, e outra para tratar de um menino: na rua do Livramento, casa n. 20, segundo andar.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Cortes de cambraia com sete varas a quatro patacas, sem defeito, só por querer acabar este anno, cambraia lisa com oito varas e meia que de um vestido de dous e tres babados a tres mil reis a peça, cambraias escocezas a doze vintens o covado, riscado para roupa de pretos a seis vintens o covado, cortes de vestido com dous e tres babados a cinco patacas, lenços de retroz a dez tustões, luvas de seda pretas e de cores a dez tustões; só quem não quizer comprar ou não tiver dinheiro deixara' de levar fazenda, pois os preços nesta loja são de animar a gastar para enroupar as familias.

Aferição.

O abaixo assignado, arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem convier, que tem estabelecido o seu escriptorio no pateo do Terço n. 16, aonde dara' expediente das 8 da manhãa as 3 da tarde.--José Custodio Peixoto Soares.

POR 50:000 REIS.

Vende-se uma rica toalha de labirintho propria para baptisado na loja da boa fama n. 33.

DEPOSITO DE LIVROS E BOTICAS HOMEOPATICAS.

DO

CONSULTORIO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, tendo de fazer uma viagem deixa a sua botica sób a direcção de pessoa habilitada e de inteira probidade, e um deposito na loja de livros do Sr. Manoel Nogueira de Souza na rua do Crespo, sobrado novo do Sr. Magalhães Bastos.

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meiosditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e dechá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

ESTRADA DE FERRO
do Recife á San-Francisco

(Terceira chamada.)

Os directores da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, tem feito a terceira chamada de 2 libras esterlinas, ou réis 17$777 sobre cada acção na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 8 de janeiro de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da companhia. O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, podera' perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso tera' de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação. Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 8 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.

S. P. Vereker,
Thesoureiro.

Recife 3 de dezembro de 1856.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

J. JANE, DENTISTA,
continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Fabrica de fiar e tecer algodão.

A sociedade em commandita, Amorim, Faria, Guerra & C.ª, por deliberação tomada por 101 dos seus socios, subscriptores de 500$000 a 5:000$000 de reis, dos que effectuaram o pagamento da primeira prestação, tem resolvido mandar a Europa o seu socio Dupral, para ir procurar os riscos, planos e informações definitivas, e no regresso deste, dar começo a edificação da fabrica e suas dependencias.

Em virtude do art. 39 dos estatutos, a sociedade deliberou que continuaria a admittir novas subscripções, no escriptorio da sociedade, provisoriamente em casa do Sr. Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14, 1.º andar, em termos a augmentar-se o capital social, afim de que, a fabrica possa ser feita desde sua fundação, com maiores proporções, e consequentemente facilitar maiores lucros; devendo as novas assignaturas, serem realisadas com as prestações ja' effectuadas pelos primeiros socios.

A primeira prestação realisada até hoje, tem sido de 5 por cento do capital subscripto.

Pernambuco 12 de novembro de 1856.

Amorim, Farias, Guerra & C.

PREVIDENCIA.

Companhia de seguro contra a mortalidade dos escravos estabelecida no

RIO DE JANEIRO.

CAPITAL 2,000:000$000.

Agencia filial de Pernambuco n. 13 rua do Crespo

Pagar-se-ha sobre a avaliação de 1:000$000 (e mais ou menos em proporção de outro valor) inclusive o sello da apolice etc.

Das idades.

De 12 ate entrar aos 40 annos 36$100 por anno.

As condições impressas poderão ser procuradas no escriptorio da companhia.

Dar-se-ha consultas gratis aos escravos seguros das 8 para 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, de volta de sua viagem a Europa, está morando na rua Nova n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora.

—O Sr. Joaquim José Marques, que mora por detraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

— Traspassa-se um armazem de assucar com os seus competentes caixões, balanças, e mais utensis precisos, o qual paga um modico aluguel: a tratar na rua do Collegio n. 21 segundo andar.

— O tenente-coronel João Vallentim Vilella previne aos senhores logistas, donos de tabernas, e qualquer outro estabelecimento, que não se responsabilisa por cousa alguma que em seu nome for pedido, por isso que a ninguem autorisou semelhante procedimento.

— Precisa-se para o serviço interno e externo da uma casa estrangeira, de um preto: a quem lhe convier dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um bom criado e paga-se bem agradando o serviço e comportamento: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel casa do desembargador Mendes da Cunha.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que do primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, findos os quaes incorrerão na multa de 3 0|0 todos os que deixarem de pagar seus debitos.

—Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe-Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, cozinha-se para fóra com todo asseio, perfeição e promptidão e tambem se engomma: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se a loja da casa da rua da Aurora n. 54: onde foi officina do fallecido marcineiro Henriques quem pretender dirija-se ao Sr. João Pinto de Lemos Junior, no seu escriptorio, ou casa de sua morada, na rua da Aurora.

AOs Srs. estudandes de preparatorios.

O bacharel formado A. R. de Torres Bandeira professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto um curso de rhetorica e poetica, assim como de lingoa franceza, e de geographia, e breve dará começo a um curso de philosophia, e tambem ao de lingua ingleza: os Srs. estudantes que se quizerem matricular em qualquer destes cursos podem procura-lo desde já, em a casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n 23, segundo andar.

☞ Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, do tenente-coronel Vilella. Na mesma casa se dira' quem vende 50 mergulhos de parreira muscatel a 500 rs. cada um.

— Recebe-se dinheiro para ser mandado dar na cidade do Porto por leitras pagas á vista ou a prazo, em prata ou ouro: na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Hospital Todos os Santos,

da veneravel Ordem Terceira de San-Francisco.

Para o mesmo hospital precisa-se de um enfermeiro e uma enfermeira, aquelles de nossos irmãos casados sem filhos que pretenderem o lugar, cujo ordenado he de 360$000 para ambos e mesa, dirijam-se ao irmão ministro Felix Francisco de Souza Magalhães, morador no largo do Carmo n. 16, assim como precisa-se de um servente para o mesmo hospital.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

Rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua a dar consultas todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa, ás 2 da tarde.

Os pobres são medicados gratuitamente.

— O abaixo assignado, curador fiscal, da massa fallida de João Chrysostomo da Silva, convida os credores do mesmo para que no prazo de oito dias a datar de hoje, venham apresentar seus creditos para serem verificados e classificados, segundo for de direito. Recife 6 de dezembro de 1856.—Joaquim Filippe da Costa.

— Precisa-se de um forneiro para Sant'Anna; quem quizer appareça na rua da Fiorentina n. 6, que achara' com quem tratar.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

DO DR. CASANOVA.

28—rua das Cruzes—28.

Neste consultorio ha sempre para vender os mais acreditados medicamentos homœopathicos de CATELLAN e GYEBER, tanto em tinturas, como em globulos, e o mais em conta possivel.

Uma botica de 12 tubos	6$	8$	e	10$000
»	»	de 24	» 10$	12$	e 15$000
»	»	de 36	» 15$	18$	e 20$000
»	»	de 48	» 18$	22$	e 25$000
»	»	de 60	» 22$	25$	e 30$000

Tubos avulsos 500, 800, e 1$000.

1 onça de tintura a escolher 2$000.

Consultas todos os dias gratis para os pobres.

— Rua Nova n. 18 loja de M. A. Cajú & C. continua sempre a ter um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, tanto superior, como mais inferior, camisas francezas, brancas e de cores, gravatas, colarinhos, chapéos francezes, ditos de sol, de seda e panninho, suspensorios de borracha, meias para senhoras, homens, meninos, fazendas para fazer-se qualquer obra de encommenda com a maior presteza e bom desempenho, em fim qualquer pessoa que vier a esta loja, tirará um facto completo e por preço mais commodo do que em outra qulquer parte.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— Aluga-se um ou dous canoeiros forros ou captivos, para andarem com canoas de tijolos dos Remedios ao Recife, pagando-se bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 18. Na mesma casa compra-se um escravo canoeiro.

Compras.

—Compram-se taboas que sirvam para andaimes: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

COMPRA-SE

uma carroça em bom estado: quem tiver annuncie ou dirija-se a esta typographia que se dira' quem precisa.

—Compra-se uma negra moça com habilidades, com filho ou sem elle: na rua do Sebo n. 42.

— Compra-se um negro de nação, que seja moço e sadio, proprio para todo o serviço: a fallar com José da Silva Ferreira Junior ao pé do trapiche do algodão na obra do Sr. José Antonio de Araujo.

— Compra-se uma cabra bicho que tenha bastante leite, paga-se bem: na rua do Trapiche n. 8.

— Compra-se ou afora-se um terreno que seja na rua do Socego, ou perto della: quem quizer fazer esse negocio annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma casa terrea do valor de oitocentos até um conto e cem mil réis: a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Na rua do Rangel n. 2, compram-se charutos fabricados com fumo da Bahia para tres por dous e carregação.

Vendas.

Champagne.

Superior champagne em garrafas e meias: trata-se com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

— Vende-se um bom piano de armario e de gosto moderno, com muito pouco uso: na rua da Aurora n. 40.

DOCE.

Na rua do Queimado, loja n. 2, e na rua Bella, casa n. 40, vende se o mais bem feito doce secco de cajo' e de calda de todas as qualidades, as libras e em bocetas bem enfeitadas, ou em barrilinhos ou latas, proprio para presentes.

SUPERIOR TINTA DE LISBOA.

Vende-se superior tinta para escrever, que nunca se faz amarella nem corta papel, muito propria para escriptorios: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 30.

— Vendem-se 6 saccas de feijão mulatinho por barato preço, esteiras de palha de carnauba, oleo de ricino da melhor fabrica do Rio de S. Francisco a 360 a libra, em latas de 37 libras: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se um moleque de idade 14 annos, crioulo, tres pretas de idade 30 annos, cozinham bem e lavam: na rua Direita n. 3.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO.

Vendem-se caixinhas ricamente enfeitadas proprias para presentes a 2$, 3$ e 4$, canetas ricas proprias para senhoras a 500 rs., carteirinhas muito lindas para senhoras a 800 rs., tesouras para costura, finissimas a 1$, ditas ditas para unhas a 500, 1$ e 1$500, ricas franjas para cortinados a 4$ a peça, lencinhos de retroz de todas as cores a 800 rs., ricas caixinhas para guardar joias a 800 rs., camisas de meia para crianças a 500 rs., ricos botões para roupa de crianças a 1$ a duzia, sapatinhos bordados para as mesmas a 1$200 e 1$500, ditos de lãa mais ordinarios a 320 e 400 rs., agulheiros com agulhas sortidas a 160 e 240 rs., cartões de colxetes francezes 24 pares a 100 rs., carteirinhas com agulhas sortidas a 320 rs., caixinhas com agulhas francezas a 160 rs., miadasi de linha para bordar a 100 e 160 rs., carritelde linha de 200 jardas bom autor a 80 rs., ditas de 100 jardas autor Alexandre a 40 rs., macinhos de grampas muito boas a 60 rs., trancinhas de lãa de casacões a 80 rs. a peça, caixinhas com grampas muito boas a 160 rs., miadinhas de linhas de peso finas a 120 rs., babados abertos de linho a 100 e 120 rs. a vara, dito bordado de lindos padrões a 200 rs. a vara, tranças de seda de todas as cores e larguras e outras muitissimas cousas, que tudo se vende barato, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

RICOS ESTOJOS PARA COSTURA.

Vendem-se muito bonitas caixinhas com repartimentos proprias para costura a 2$500 3$ e 3$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

A loja da boa fama

Vende muito barato:

Libras de linhas n. 100 e 120 de boa qualidade a 2$, ditas de linhas de cores a 1$200, peças de fita lavrada larga de seda a 2$500, duzia de pentes abertos para segurar cabello a 2$200, grozas de botões de louça pintados a 240, meias brancas e cruas para homem a 160, suspensorios para homem e menino a 40 rs., carteiras para algibeira a 600 rs., peças de fita de linho a 40 rs., grozas de botões finos para calças a 280 rs., grozas de botões de madreperola a 600 rs., braceletes encarnados para senhora a 200, caixas com linhas de marcar a 280 rs., peças de bico estreito com 10 varas a 560 rs., duzias de tesouras para costuras a 1$, ditas maiores muito boas a 1$200, e outras muitissimas cousas que se vendem muito barato na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Luvas de varias qualidades

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as res, cobordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500, ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500 e 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

—Vendem-se na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Brender a' Brandis & C.

Frasqueiras de genebra de Hollanda muito superior.

Botijas de oleo finissimo para candieiros.

Lona a' imitação da da Russia.

Prégos fundidos para barricas de assucar.

Papel para impressão.

— Na taberna da rua Direita n. 4, confronte ao oitão do Livramento, de José de Mello Costa Oliveira & C., ha os seguintes generos superiores: vinhos do Porto de differentes qualidades de 640 até 1$600 a garrafa, dito de Lisboa a 640 e 720 a garrafa, dito da Figueira a 560 e 640, dito de Sete e do Estreito a 480, 560 e 640, giripiga branca a 1$280, vinho branco a que chamam Madeira a 800 rs., dito branco a 560, cerveja preta e branca, tanto em garrafas como em meias ditas, de diversas qualidades e autores, boa genebra hollandeza e hamburgueza em frascos e botijas, boa champagne em garrafas, meias e gigos, boas passas e figos de comadre em caixinhas de 3, 6, 12, 16 e 24 libras, ameixas, letria, macarrão, arroz do Maranhão, sagú, cevadinha, verdadeira farinha ou gomma de matarana, bolachinhas de soda e ingleza, biscoutinhos finos em latas, bolachinha de araruta, latas com sardinhas, chocolate de Lisboa, café, cha hysson de 2$400 a 3$200 a libra, dito perola a 4$000 rs. a libra, cha do Rio em latas de 1, 2, 4, 8 e 16 libras, chouriças, toucinho de Lisboa, manteiga ingleza a 1$200, dita franceza a 720, queijos muito bons, charutos finos de differentes qualidades, boa aguardente de canna de 22 graos, e todos os mais generos proprios destes estabelecimentos por preços commodos; asseveramos que serão bem servidas todas as pessoas que se dignarem honrar-nos com sua protecção e freguezia.

— Vende-se uma escrava crioula, cozinheira e lavadeira: na rua Direita sobrado de um andar n. 92.

— Vende-se a cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, bem montada, com bons carros, bons cavallos, e muito afreguezada; o tempo não pode ser melhor para quem quizer ganhar dinheiro, faz-se todo o negocio a dinheiro ou a prazo, porque o seu dono não póde estar a testa della por ter outros deveres a cumprir, e tambem ter de fazer uma viagem a Europa em março de 1857: os pretendentes dirijam-se a mesma a qualquer hora do dia.

FARINHA

De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

— Continua-se a vender manteiga ingleza a 800 rs. a libra, dita franceza a 720 rs., queijos de prato a 800 rs., flamengos a 1$800 e 1$900 rs., chouriças a 560 rs., presuntos a 640 rs., rapé meuron a 1$000 rs., figos de comadre a 200 rs., palhos a 480 rs., biscoitos a 2$560 a caixa, ameixas a 480 rs., aletria a 560 rs., macarrão a 480 rs., talharim a 400 rs., gomma de engommar a 3$000 rs. a arroba: na rua de Hortas n. 4.

—Vende-se a loja de calçado com armação envernizada, da praça da Independencia n. 55: a tratar na mesma.

— Vende-se uma porção de lage de Lisboa: a fallar com José Gonçalves da Porciuncula no Poço da Panella, casa que foi do fallecido Dr. Gomes, ou com João Baptista de Medeiros, na prensa de algodão no Forte do Matto.

— Vendem-se linguiças do sertão a 360 rs. a libra, ditas do Reino a 640 rs. a libra, caixinhas de figos muito novas com 4 libras por 1$120, caixões de doce de goiaba muito novo, e muito fino a 1$440, passas a 560 rs., meias latas de sardinhas de Nantes a 500 rs., letria a 480 rs., semente de coentro muito nova a 320 rs., a garrafa: na taberna da quina da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se na rua Direita n. 27, uma canoa de carreira, nova, por preço commodo; tambem se vende manteiga ingleza a 880 rs., dita a 800 rs., dita franceza a 800 e 720 rs., favas vindas da ilha de S. Miguel a 400 rs. a cuia, postas de cavalla salpreza a 120 rs., e outros muitos generos e que se venderão por commodo preço.

Rapé de Lisboa.

Vende-se superior rapé fresco, chegado agora de Lisboa: na praça da Independencia n. 3, loja.

Vinho de Lisboa

em barrilinhos de 10 em pipa: vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

DE CASTOR BRANCO A 6.000 RS.

Chapéos de castor branco de bonitas fórmas, chegados ultimamente: na loja e fabrica de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia.

—Vende-se vinho cherry, e biscoitos finos tudo de superior qualidade: na rua do Torres n. 58.

—Vende-se um optimo piano inglez em muito bom estado, e por preços commodos: na rua do Torres n. 58.

— No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se queijos loudrinos muito superiores a 640 a libra, ditos do reino 1$800 a 2$000, gomma a 100 rs. a libra, manteiga ingleza a 480 e 640, fina a 800 rs. e 960.

Cemento.

Em barricas e a retalho: no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio, por preço commodo.

— Vende-se o sobrado amarello de um andar e sotão, chãos proprios, quintal murado e todo plantado, com duas cacimbas, na rua da Calçada n. 12: a tratar no mesmo.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender: A verdadeira graxa ingleza n. 97, dos fabricantes Day & Martin.

Tintas em oleo.

Cabos da Russia.

Vinho Cherry superior em barris.

Aguardente de França dito.

Fructas e conservas inglezas.

Papel fino para cartas.

Livros para copiar ditas.

Ditas de lembrança.

Ditas em branco sortidos.

Papel para copiar cartas.

Relogios de ouro cobertos e descobertos.

Joias.

Sellins com pertences patente inglez.

Vendem-se

pranchões de pinho da Suecia com 18 até 22 palmos e 3 polegadas de grossura, descarregando agora para o armazem de C. J. Astley & C., no Forte do Mattos: vendem-se em lotes grandes ou pequenos e por preço muito commodo.

Vendem-se figos de commadre,

em caixinhas de 8 e 16 libras dos melhores que ha no mercado, por preço commodo, e tambem se vendem em libras a 250, e latas de 2 libras de marmelada da melhor qualidade a 1$900 cada lata: na rua do Vigario n. 27, deposito de assucar.

Lan e seda

de quadros a 640 o covado.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21 A, lan de seda de quadros de lindos gostos, fazenda esta chegada pelo ultimo navio francez; dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se o engenho Muribequinha, tres legoas distante desta praça, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, avaliado pelo competente juizo, na quantia de 35:000$000: quem o pretender dirija-se a cesa do tenente-coronel Barata, na rua da Cadeia n. 22.

AO MADAMISMO DE BOM GOSTO.

Vendem-se sedas escocezas de quadros, com quatro palmos de largura, fazenda muito superior a 1$800 o covado: na rua da Cadeia do Recife loja de Manoel Ferreira de Sa, esquina que volta para a Madre de Deos.

Vinho do Porto

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se vinho do Porto de muito boa qualidade, em barris de 5.º e 8.º; e engarrafado das melhores e mais acreditadas marcas seguintes:

Duque—1815 }
Real—1834 } Em caixas de uma e duas
Duque do Porto } duzias.

Polvora.

Claudio Dubeux vende polvora, a 15$ cada barril de 25 libras.

—Antonio José de Castro vende polvora de superior qualidade a 15$000 o barril: as pessoas que quizerem dito genero, appareçam em o seu escriptorio, na rua do Vigario n. 51, para ver as amostras.

— Vendem-se tres terrenos foreiros em Santo Amaro, todos com setecentos palmos de frente para estrada nova de Luiz do Rego, e com fundos para o oeste até 640 palmos, confrontando pelo norte com o sitio do Sr. Manoel Pereira Lemos, junto do actual hospital inglez, e pelo sul com o sitio do Sr. João dos Santos Porto: quem as pretender dirija-se a Vicente Alves de Souza Carvalho, rua do Trapiche n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se pelles de cabra de toda qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baxa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

Vende-se

Coxins de linho brancos e de cores.

Enxadas de ferro, do Porto.

Fio porrete.

Panno de linho.

Pomada.

Sabonetes francezes finos.

Charutos de San-Felix, de diversas qualidades.

Archotes.

Sabão nacional.

Na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, a tratar com Antonio de A. Gomes.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender, chegado no ultimo navio de Londres:

3 pianos fortes e elegantes de fabricante afamado, com seus pertences seguintes.

3 carteiras para musica.

2 duzias de estantes para dita.

6 cadeiras para piano.

Para acabar.

Vendem-se barris com muito bom vinho do Porto tendo 22 canadas, por preço muito commodo: no caes da alfandega, armazem de Paula Lopes, e na rua do Vigario, taberna que faz esquina para a rua do Codorniz.

— Vende-se uma preta crioula: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 12.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte, a Ferro inglez.

Pixe da Suecia.

Alcatrão de carvão.

Eonas de linho.

Esponjas.

Drogas.

Algodão lizo para saccas.

Dito entrançado igual ao da Bahia.

E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade; cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua do Apollo n. 1 A, e 2 B.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Muita attenção.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lãa hespanhóes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, córtes de casemira de côr a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapos de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa chita a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Fama Primeira.

Aosterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, he chegado um grande sortimento de todas as qualidades de generos de molhados das melhores qualidades, por preço commodo; por isso convida a todos os freguezes que quizerem fazer sortimento para passar a festa e serem bem servidos, dirigirem-se a este grande estabelecimento, que acharão verdade quanto digo neste annuncio. Tambem se vendem biscoutinhos finos inglezes a 2$000 a lata, e de dez para cima mais barato, e uma porção de caixas vasias de espermacete, azeite doce, licores, massas, chá, e outras etc.

Marmellada.

Rua do Queimado n. 55.

Latas com fructas em conserva novamente chegadas de Lisboa a 800 rs., e com marmelada fina a 640 por libra.

Cebolas.

Para liquidar se vendem muito baratas: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires defronte da porta da alfandega.

A 160 reis o covado.

Riscado escoro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

VINAGRE EM BARRIS.

Superior a marca PRR e Falcão & Socios, acha-se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,

vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

CABRIOLET.

Vende-se um optimo cabriolet; para ver na cocheira do Sr. major Silveira, na rua da Cadeia de Santo Antonio; e para tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: — superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

FAZENDAS BARATAS
SEM AVARIA.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10, ha para vender novo sortimento de fazendas muito em conta, como sejam:

Chitas largas de cores, o covado	180
Ditas estreitas, o covado 100 rs., 120 e	160
Córtes de vestido de chita larga 1$600 e	2$000
Ditos de cassas de barra	2$000
Peças de chitas de cores	5$000
Ditas de ditas finas	6$000
Madapolão entrefino 3$000 e	3$500
Dito largo	4$000
Algodão azul de listra e mesclado, o covado	160
Dito americano, peça	3$000
Chales de chita	400
Lenços de ganga encarnados	200
Chales de merino de barra e franjas	4$500
Peitos de linho lisos e bordados para camisa	400

DEPOSITO DA FABRICA
Industria Pernambucana,

RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdade e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

— Vende-se um presepe envidraçado, em ponto grande; na rua de S. José n. 21.

VELAS DE CARNAUBA.

Vendem-se velas de carnauba pura a 12$ a arroba; na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Na rua do Mondego n. 95, vende-se arroz de casca em saccas, por preço barato.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 57, vende-se:

Vidros para espelho.

Vinho do Rheno superior.

Conservas alimenticias.

Tinta para typographia.

Tudo por preço commodo.

—Em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 57, vende-se:

Elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os perços são os mais com modos.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇÃO.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

Vinho do Porto, superior chamiço.

Em caixas de 2 duzias e em barris de oitavo, recentemente chegado pelo brigue «Trovadora»; vende-se unicamente no armazem de Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

VENDE-SE

Graxa de patente, prova d'agua, para arreios de carro.

Vinho do Rheno de qualidades especiaes—Johannisberg e Marcobrunner.

No armazem de C. J. Astley & C.

—N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vendem:

Lonas da Russia.

Idem inglezas.

Brinzão.

Brins da Russia.

Vinho de Madeira.

Algodão para saccos de assucar.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) e já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53: garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

Attenção!

Na rua do Trapiche n. 34, ha superior rapé Princeza do Brasil, chegado recentemente do Rio de Janeiro, em qualidade pouco differe do de Lisboa, ao passo que custa apenas 1$400 a libra; a elle antes que acabe, pois a remessa he pequena.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 6$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo, pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Couro de lustre marca de casteio.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

São muito lindos, ud a punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

SAO' MUITO LINDOS.

Ricos cortes de vestidos de fazenda muito fina, toda de seda e de um gosto muito apurado, chegados pelo ultimo vapor vindo da Europa, muito proprios para as senhoras de bom gosto, assim como chitas francezas muito finas matizadas com lindas cores: dão-se amostras na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé defronte da da boa fama.

PARA QUEM TEM BOM GOSTO.

Na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé, ha um completo sortimento de grosdenapole de seda de lindas cores; aproveitem antes que se acabem, que a festa está com nosco, assim como chapéos do Chile muito finos, que se vendem por menos que em outra parte.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditos ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

— Do engenho Bento-Velho em Santo Antão fugio em dias de novembro p. p. o escravo Alexandre, crioulo, de 30 annos, côr fusca, altura regular, olhos papudos, pés limpos, cabellos crescidos na frente, talvez com cicatrizes antigas de açoutes nas nadegas, e mesmo nas costas. Foi do engenho Paraizo em Rio Formozo, tendo sido comprado nesta praça vindo do sertão do Ceara', para onde talvez se tenha evadido. Sahio com camisa azul, chapeo de palha tinto de preto: pede-se a quem delle tiver noticia ou encontrar, o prenda e o faça conduzir ao referido engenho, onde sera' bem gratificado.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicratizes nas canellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Alhandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

100$000
DE GRATIFICAÇÃO.

Ausentou-se em 28 de agosto deste corrente anno da casa de seu Sr. Francisco Mauricio de Matta Ribeiro, morador em Bom Jardim, comarca do Limoeiro, o escravo crioulo de nome Fernando, bem moço, representa ter 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, cabellos torcidos bem pegados no casco, cor preta, olhos vivos, beiços groços, com falta de um dente na parte superior, barba imperial, corpo reforçado, nadegar empinadas, em pequeno foi alguma cousa surrado e talvez mostre alguns vestigios, tem os pés e dedos curtos porém largos, he bem fallante, e cortez. Tem-se desconfiança ter procurado para o engenho Jardim, comarca da cidade de Goianna, onde o mesmo escravo tem seu pai, assim como tambem aparece leve noticia que fora visto nesta capital: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e mandarem a casa do supradito senhor, que alem da paga a cima mencionada será generosamente gratificado.

PERN.: TYP DE M. F. DE FARIA 1856